



**Relatório Anual e
de Sustentabilidade
2014**

Resultados (R\$ milhões)	2013	2014
Receita bruta	1.118,30	1.234,3
Receita líquida	981,17	1.102,8
Lucro bruto	258,34	396,77
EBITDA ex-provisão SEFAZ	346,5	488,0
Lucro líquido ex-provisão SEFAZ	31,92	379,7
Valor adicionado líquido	163,1	808,2
Margens (%)		
Margem EBITDA ex-provisão SEFAZ	35,3	44,3
Margem Líquida	3,3	34,4
Indicadores financeiros (R\$ milhões)		
Ativo total	7.010,70	7.142,13
Patrimônio líquido	4.912,44	5.165,04
Dívida Líquida	639,45	707,61
Indicadores de mercado		
Quantidade de ações negociadas PN (mil)	57.102	63.756,7
Volume financeiro negociado PN (R\$ milhões)	1.887,51	1.912,76
Cotação de fechamento PN (R\$)	25,624	41,50
Lucro líquido por ação (R\$/mil ações)	0,21	2,3454
Valor de mercado (R\$ mil)	5.126,5	6.692,3
Montante de proventos (dividendos e JCP por competência) (R\$ mil)	230.000	195.000
Indicadores de sustentabilidade		
Investimentos ambientais (R\$ milhões)	3,83	3,56
Número de lesões	6,00	4,00
Média de horas de treinamento por colaborador	54,53	60,7
Índice de severidade/gravidade de acidentes	24,06%	0,29%

ÍNDICE

- 2 ■■■ **Principais Indicadores**
- 4 ■■■ **Mensagem da Administração**
- 6 ■■■ **A CTEEP**
- 9 ■■■ **Missão, visão e valores**
- 10 ■■■ **Composição acionária**
- 12 ■■■ **Sobre este Relatório**
- 13 ■■■ **Matriz de Materialidade**
- 15 ■■■ **Governança**
- 18 ■■■ **Gestão**
- 24 ■■■ **Desempenho Operacional**
- 28 ■■■ **Desempenho Econômico-Financeiro**
- 34 ■■■ **Desempenho Social**
- 47 ■■■ **Desempenho Ambiental**
- 52 ■■■ **Sumário GRI**
- 60 ■■■ **Balço Social Anual 2014**
- 63 ■■■ **Informações Corporativas**
- 64 ■■■ **Créditos**
- 65 ■■■ **Glossário**



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com importantes realizações, 2014 foi um ano decisivo para o desempenho da CTEEP. A Companhia vive um ciclo de ajustes, em decorrência da redução da receita, derivada da prorrogação da concessão, e da revisão estratégica realizada pela ISA, cujos focos são eficiência e rentabilidade.

Frente a esse cenário, atuamos de forma assertiva e criamos uma plataforma de gestão focada em três pilares: melhora da eficiência operacional, aumento da rentabilidade dos investimentos e reforço dos níveis de governança corporativa, sobretudo nas subsidiárias integrais e empresas controladas em conjunto.

Em 2014, mantivemos a disciplina na implementação de programas de racionalização de custos; promovemos um amplo processo de introspecção, de olhar para dentro do negócio, buscando identificar oportunidades de aperfeiçoamento, que resultou na adoção de uma série de ações que possibilitaram a adaptação da CTEEP ao novo cenário, com ganhos de eficiência e melhora na rentabilidade dos investimentos, sem comprometimento da qualidade dos serviços, como comprovam os indicadores de operação.

A continuidade dada às melhorias internas e a busca por eficiências permitiram ganhos expressivos em despesas e custos

operacionais e foram decisivas para o desempenho apresentado pela Empresa em 2014: a receita operacional líquida totalizou R\$ 1,1 bilhão, um crescimento de R\$ 123 milhões em relação a 2013, enquanto o lucro líquido passou de R\$ 32 milhões para R\$ 380 milhões.

Outro importante evento ocorrido em 2014 foi a entrega do laudo de indenização dos ativos não amortizados e/ou depreciados existentes antes de maio/2000 – sem dúvida o principal vetor para a recuperação da capacidade de crescimento sustentável da Companhia. Foram sete meses de muito trabalho e apoio à consultoria para a obtenção de todas as informações necessárias para a elaboração do laudo de avaliação em cumprimento à Resolução Normativa no 589 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Seguimos absolutamente dedicados à homologação dos valores apresentados, com atuação diligente até à finalização desse processo e posterior recebimento da indenização dos ativos em questão.

Ainda em 2014, entrou em operação a totalidade do projeto IE Madeira. O empreendimento, que conta com um relevante investimento da CTEEP, destaca-se do ponto de vista tecnológico por ser a maior linha em corrente contínua do mundo, com 2.375 quilômetros de extensão, cruzando o Brasil do norte ao sudeste





e possibilitando o acréscimo à entrada de uma importante carga fonte de energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Também instituímos a Gerência de Assuntos Regulatórios, criada para sistematizar e garantir um olhar externo mais integrado e atento às questões relacionadas à regulação da Empresa, aperfeiçoando o relacionamento e intensificando o diálogo com o Poder Concedente.

Tantos resultados positivos e conquistas só foram possíveis de serem alcançados porque quebramos paradigmas e investimos no alinhamento com todos os colaboradores em torno dos objetivos e compromissos para, juntos, garantirmos a sustentabilidade da Companhia.

Como prestadora de serviços públicos, sabemos da importância de nossa atuação também no âmbito socioambiental, que é traduzida pela adoção de ações éticas, pela busca de diálogos transparentes, pela preocupação com o meio ambiente e por nossa capacidade de gerar valor aos nossos *stakeholders*. Por isso, reafirmamos nosso compromisso com o Pacto Global, buscando consolidar em nosso dia a dia valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. [GRI G4-1]

Estou certo de que encerramos 2014 mais fortalecidos, com uma cultura interna voltada para a conquista de resultados e com a consolidação de um modelo de gestão centrado na busca por eficiência e rentabilidade. Esses são os diferenciais da CTEEP.

E é a partir deles que prosseguiremos trabalhando para dar continuidade à atuação da Companhia nos próximos anos e superar os desafios que ainda estão por vir, gerando retorno para os acionistas, atuando como protagonista nas comunidades em que estamos inseridos e contribuindo para o crescimento do País.

Reynaldo Passanezi Filho
Presidente





A CTEEP

A CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista é uma das principais concessionárias privadas do setor de transmissão de energia do país, responsável por transmitir aproximadamente 25% da energia elétrica produzida no Brasil e 60% da energia consumida na região Sudeste. Seus principais clientes são outras concessionárias de serviço público de energia, distribuidoras de energia e consumidores livres. [G4-3, G4-8]

Sediada na cidade de São Paulo, a CTEEP, por meio de suas subsidiárias integrais e empresas controladas em conjunto, atua em 16 estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Espírito Santo. [G4-5, G4-6]

Com capacidade instalada de 45.751 MVA, registrou em 2014 um tráfego de 135.889 GWh de energia por sua rede, que é formada por 13.724 km de linhas e 19.189 km de circuitos, divididos da seguinte maneira: [G4-EU4]

Tensão elétrica	Extensão de linhas (km)	Extensão de circuitos (km)
440 kV	5.262	6.504
345 kV	453	726
230 kV	1.267	1.452
138 kV	5.441	9.024
88 kV	1.299	1.481
69 kV	2	2

No ano, foi protocolada na Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) a transferência dos ativos do contrato de concessão de transmissão elétrica 143/2001, referente à linha de transmissão 230 kV Botucatu/Chavantes, localizada no interior de São Paulo, para a subsidiária Interligação Elétrica Serra do Japi S.A. A transferência foi aprovada em janeiro de 2015. [G4-13]

A CTEEP

isa CTEEP



isa CTEEP

São Paulo e Mato Grosso do Sul

isa IEMG

Minas Gerais

isa PINHEIROS

São Paulo

isa SERRA DO JAPI

São Paulo

isa EVRECY

Minas Gerais e Espírito Santo

IENE
Interligação Elétrica
Norte e Nordeste

Maranhão, Piauí e Tocantins

ieSul
INTERLIGAÇÃO
ELÉTRICA SUL

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

ie madeira
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA
DO MADEIRA

Rondônia, Mato Grosso, Goiás,
Minas Gerais e São Paulo

iegaranhuns
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS

Paraíba, Pernambuco e Alagoas

A atuação da CTEEP é focada na concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica no Brasil por meio da construção, operação e manutenção de subestações e linhas de transmissão. Para isso, a Companhia detém participação acionária em oito empresas constituídas para a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica: [G4-4]

PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA





MISSÃO, VISÃO E VALORES

G4-56

Em linha com a revisão estratégica promovida por seu acionista controlador, a ISA, em 2014 a CTEEP atualizou sua Missão e Visão.

MISSÃO

Operar, manter e expandir sistemas de transmissão de energia elétrica, com excelência na prestação de serviços baseado no desenvolvimento do capital humano e capacidade de inovação, para criar valor para nossos acionistas e demais *stakeholders* e contribuir para o desenvolvimento sustentável do negócio.

VISÃO

No ano de 2020, a ISA terá multiplicado por três os seus lucros, por meio da captura de oportunidades de crescimento mais rentáveis nos negócios atualmente existentes na América Latina, do aumento da sua eficiência operacional e da otimização do seu portfólio de negócios.

VALORES

Ética · Ter a coerência entre o discurso e a prática desenvolvendo atitudes e ações transparentes, fundamentais para a construção de relações duradouras com todas as partes interessadas.

Responsabilidade Social · Buscar continuamente o desenvolvimento sustentável mediante o cumprimento dos compromissos estabelecidos com os nossos grupos de interesse.

Inovação · Criar e incorporar novas práticas ou melhorias que contribuam para alcançar os objetivos da Organização.

Excelência · Assegurar os padrões da qualidade em toda a Organização, com intuito de ser reconhecida pelo mercado e agregar valor ao negócio.



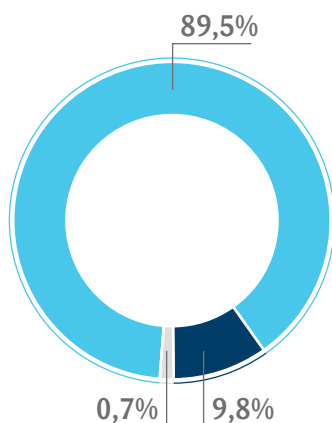
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A CTEEP é controlada pela ISA, um dos maiores grupos de transmissão de energia elétrica da América Latina, e tem entre seus investidores a Eletrobras, maior grupo de energia brasileiro, o Governo do Estado de São Paulo e mais de 60 mil acionistas, entre pessoas físicas e jurídicas. [G4-7]

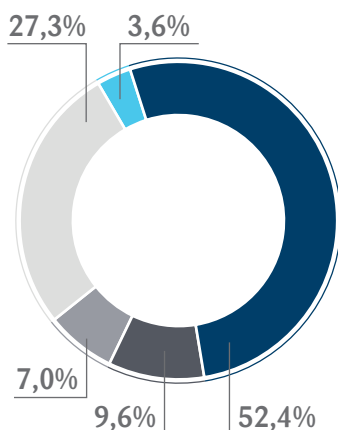
ESTRUTURA ACIONÁRIA EM 31/12/2014

G4-9, G4-13

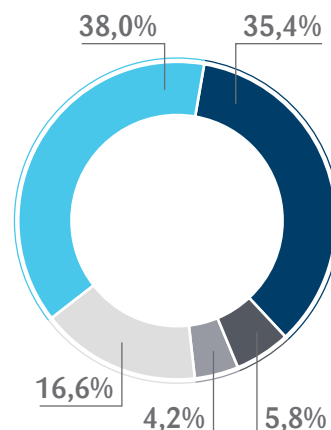
AÇÕES ORDINÁRIAS
TRPL3 - (40% DO TOTAL)



AÇÕES PREFERENCIAIS
TRPL4 - (60% DO TOTAL)



CAPITAL SOCIAL
TOTAL



ISA Capital do Brasil

Eletrobras

Governo do Estado de São Paulo

Vinci Ltda

Outros



ISA

A ISA é uma empresa multilatina presente em oito países, que consolidou o seu posicionamento há mais de 46 anos por meio das atividades desenvolvidas por suas 33 empresas, que mantêm atuação em quatro setores: transmissão de energia elétrica, concessões de rodovias, telecomunicações e gestão inteligente de sistemas em tempo real.

Investidora estratégica de longo prazo em sistemas de infraestrutura linear, a ISA ocupa uma posição competitiva na América Latina, graças à compreensão dos mercados regulamentados em que atua, bem como à habilidade adquirida para realizar projetos de maneira inovadora e adaptar-se a situações complexas nas questões ambientais, sociais e econômicas. Ao final de 2014, a empresa administrava ativos no valor de R\$ 7 bilhões.

Como resultado de um exercício detalhado de revisão estratégica, a ISA definiu novos objetivos a serem alcançados pela companhia e por suas empresas, preparando-se para conquistar um novo patamar de crescimento, focado no aumento da rentabilidade. Os eixos dessa nova estratégia, que auxiliarão na construção das bases para o próximo ciclo de crescimento, em 2020, são:

- Captar oportunidades de crescimento com rentabilidade superior.
- Melhorar a rentabilidade dos negócios atuais e do negócio central.
- Adequar a dinâmica do portfólio de negócios.

ELETOBRAS

A Eletrobras é uma companhia de economia mista e capital aberto, controlada pelo governo brasileiro, com atuação nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Considerada a maior companhia do setor de energia da América Latina, lidera um sistema composto por 12 subsidiárias, uma empresa de participações (Eletrobras Eletropar), um centro de pesquisas (Eletrobras Cepel) e metade do capital de Itaipu Binacional.

Por meio de suas 169 usinas hidrelétricas, térmicas, eólicas e termonucleares, mais da metade das linhas de transmissão do Brasil e seis empresas distribuidoras, a Eletrobras leva energia elétrica, bem-estar e desenvolvimento para os brasileiros.





SOBRE ESTE RELATÓRIO

Pelo sétimo ano consecutivo, a CTEEP publica seu Relatório Anual e de Sustentabilidade. Com periodicidade anual, este relatório segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e o modelo ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) para elaboração de Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das empresas de energia elétrica, com informações sobre o desempenho econômico, social e ambiental da Companhia referente ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014. [G4-28, G4-29, G4-30, G4-32]

Entretanto, um dos destaques deste relatório foi a evolução para a versão GRI G4, no nível essencial de adesão. Com isso, os aspectos que a Empresa já gerencia ganharam destaque, sem deixar de dialogar com os resultados dos anos anteriores para garantir a comparabilidade e histórico. Com a aplicação desse modelo, a CTEEP espera reforçar o relacionamento com todos os públicos com os quais se relaciona. [G4-13]

As demonstrações financeiras apresentam os resultados da CTEEP como controladora e também de suas controladas e controladas em conjunto (coligadas ou joint venture). Tratam-se de empresas constituídas para a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica, sobre as quais a organização detém participação acionária. Acesse <http://goo.gl/u0FOF9> e conheça as empresas que compõem o reporte. Neste relatório, entretanto, são incluídos apenas os indicadores de desempenho da CTEEP controladora e não de suas controladas. [G4-17]

Informações adicionais e esclarecimentos sobre este relatório podem ser obtidos pelos seguintes canais de comunicação: [G4-31]

www.cteep.com.br

cteep@cteep.com.br

Gerência de Comunicação: (11) 3138-7356

Para mais informações sobre as diretrizes GRI, acesse: <https://www.globalreporting.org/languages/Portuguesebrazil>

MATRIZ DE MATERIALIDADE

G4-18, G4-19, G4-27

Para a definição do conteúdo deste Relatório, a CTEEP seguiu o princípio da materialidade, buscando incluir temas relevantes para a Empresa e para seus *stakeholders* e que, conseqüentemente, reflitam os principais impactos sociais, ambientais e econômicos de seus negócios.

Esses temas foram identificados durante uma consulta aos públicos de interesse realizada em 2013 por meio de um questionário online, desenvolvido com base nas diretrizes da GRI; nos princípios do Pacto Global da ONU; no Mapeamento de Riscos da CTEEP; e também em um conjunto de norteadores resultantes de discussões com o grupo gerencial.

A pesquisa foi estruturada em quatro grandes grupos de temas: Econômico-Financeiro e Gestão; Meio Ambiente; Colaboradores; e Relacionamento com grupos de interesse. Cada um desses temas contemplou sete tópicos, totalizando, assim, 28 subtemas, que os participantes tiveram de classificar de acordo com a percepção de importância sobre os assuntos.

Na visão dos *stakeholders* consultados e também na avaliação da CTEEP, os temas considerados mais relevantes foram:

Colaboradores

- Iniciativas para gestão de conhecimento.
- Desenvolvimento de lideranças.
- Treinamentos para colaboradores.

Meio ambiente

- Políticas, programas e práticas de proteção ambiental.
- Atendimento a requisitos para obtenção de licenças.
- Identificação, monitoramento e gestão de impactos provocados pela empresa.

Econômico-financeiro/gestão

- Investimento em ações preventivas e de melhoria contínua da operação/manutenção para aumentar a eficiência.

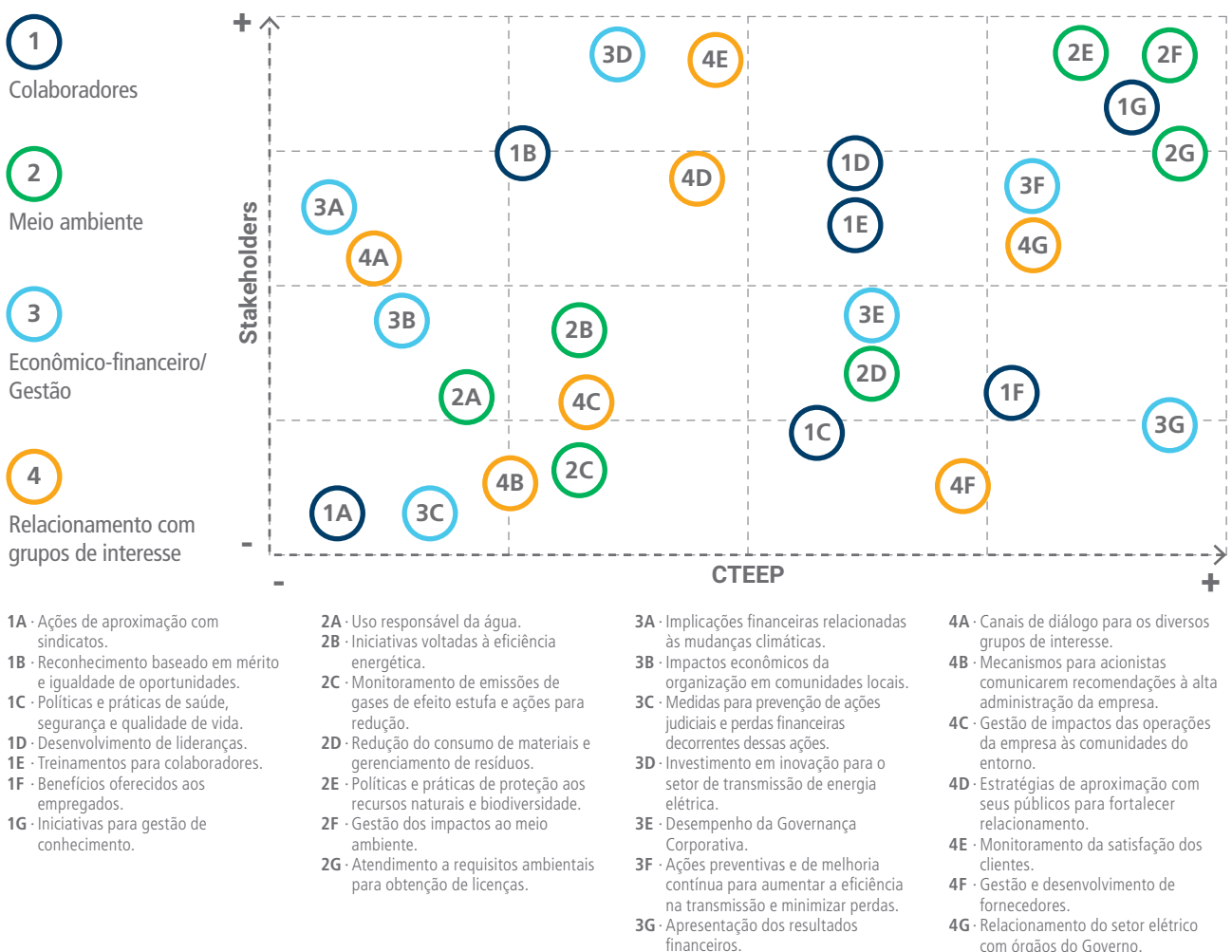
Relacionamento com grupos de interesse

- Relacionamento com órgãos do governo municipal, estadual e federal que exerçam alguma influência sobre a organização.

A matriz de materialidade foi utilizada como critério para priorização de temas considerados como críticos de acordo com um Diagnóstico de Sustentabilidade aplicado pela ISA em todas as empresas do grupo, considerando referenciais como Dow Jones Sustainability Index, GRI e Pacto Global. Isso significa que a matriz norteou a elaboração do plano de ação resultante do diagnóstico, permitindo que a CTEEP possa enfocar, a partir de 2015, a melhoria da gestão dos temas apontados como relevantes na opinião dos grupos de interesse.

Todos os aspectos materiais apresentados na matriz são relevantes para a Companhia e para seus públicos em relação a todos os seus negócios, embora com diferentes graus de relevância, conforme percebido pelo posicionamento dos temas nos eixos da matriz. [G4-20, G4-21]

O quadro abaixo é uma representação gráfica da Matriz de Materialidade. Os assuntos alocados na área superior à direita representam aqueles de maior relevância para a CTEEP e para seu *stakeholders*.



Cada círculo representa um dos 28 tópicos apresentados na consulta feita com os *stakeholders* da empresa. E cada cor simboliza um grupo de tema. Os temas mais relevantes foram correlacionados a aspectos e indicadores da GRI, que receberam maior destaque no relatório.



GOVERNANÇA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CTEEP sempre investiu no aperfeiçoamento de seus processos de gestão e sistemas de controle. Foi a primeira empresa de energia elétrica no Estado de São Paulo a aderir ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa e, em linha com as melhores práticas do mercado, adota um modelo de governança corporativa que valoriza a ética e a transparência no relacionamento com os acionistas e demais *stakeholders*.

Para auxiliar na compreensão do real valor da Companhia, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade, a CTEEP atende, em alguns aspectos, a critérios superiores de governança, como:

- Conselho de Administração composto por nove integrantes (o Nível 1 recomenda mínimo de três e o Nível 2, mínimo de cinco).
- Um dos conselheiros é representante dos colaboradores e outro representa os acionistas minoritários.
- As demonstrações financeiras também são disponibilizadas em inglês no website da Companhia, uma exigência

prevista somente nos regulamentos do Nível 2 e Novo Mercado.

- Integra o IGCT (Índice de Governança Corporativa), onde estão listadas as empresas com padrões diferenciados de governança corporativa e de relacionamento com acionistas e demais *stakeholders*.

Para garantir a segurança na divulgação e manutenção de sigilo sobre informações relevantes, a CTEEP possui, desde 2002, uma Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, aprovada pelo Conselho de Administração. Para adequar-se à Instrução CVM no. 547/2014, garantindo agilidade ao processo de divulgação da informação e otimizando a utilização de recursos, a CTEEP promoveu uma revisão e atualização da política em 2014. Como resultado, a divulgação de um ato ou fato relevante também poderá acontecer por meio de um portal de notícias na internet, que disponibilize, em seção disponível para acesso gratuito, a informação em sua integralidade. Anteriormente era permitida a divulgação apenas em jornais de grande circulação.

A Companhia conta ainda com um Código de Governança Corporativa que, juntamente com a Política de Negociação de Valores Mobiliários, orienta o relacionamento entre acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

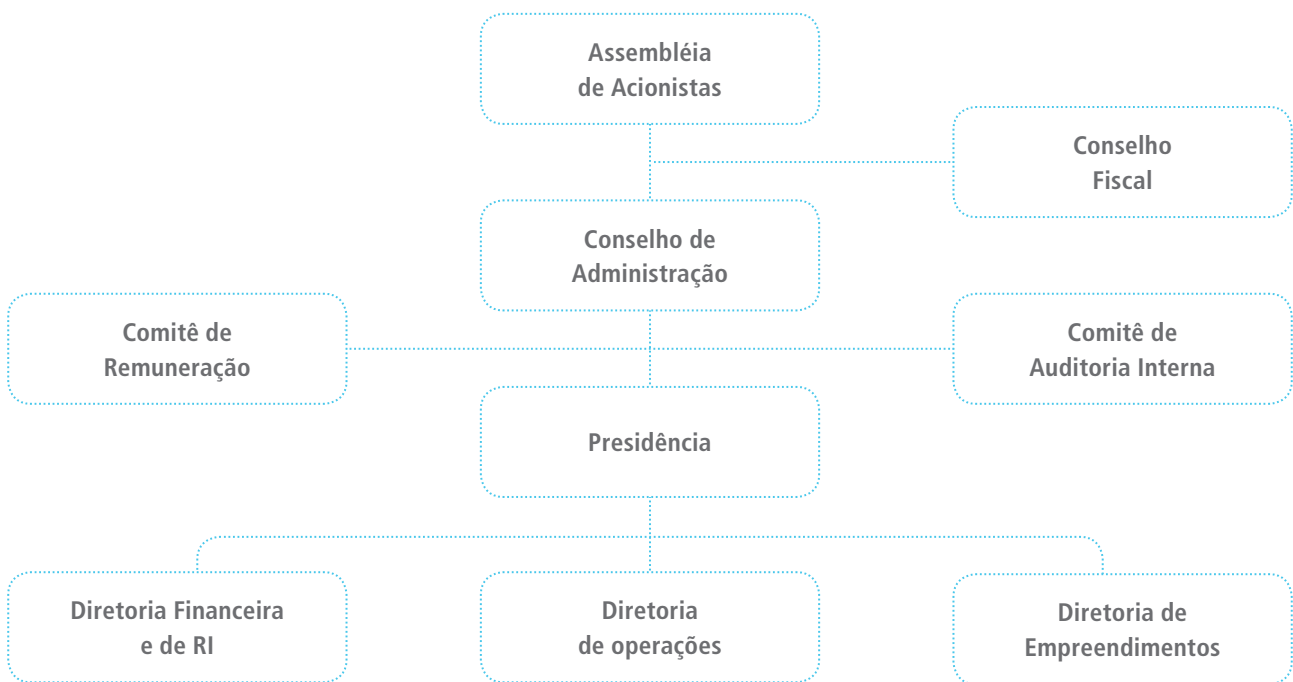
GOVERNANÇA

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Modelo de governança corporativa

G4-34

Com ênfase na eficiência administrativa e na profissionalização de seus gestores, a estrutura de governança adotada pela CTE-EP é representada pelos Conselhos de Administração e Fiscal e por uma Diretoria Executiva, que atuam em conformidade com o Estatuto Social. O assessoramento de assuntos estratégicos e que requerem acompanhamento é realizado por comitês, que desempenham papel fundamental como fóruns centrais de orientação geral dos negócios da Companhia e da administração na tomada de decisão.



Conselhos

Conselho da Administração

Com foco na criação de valor para os acionistas, o Conselho de Administração é o fórum central de decisão e definição da orientação geral dos negócios da CTEEP.

É constituído por nove membros, sendo um presidente, um vice-presidente e sete conselheiros, entre os quais um representante dos acionistas minoritários e outro dos colaboradores.

Suas principais atribuições são: eleger os membros da Diretoria; fiscalizar a gestão do negócio; avaliar o Relatório da Adminis-

tração, as Demonstrações Financeiras e as contas da Diretoria; aprovar os planos e orçamentos econômico-financeiros e de execução de obras preparados pela Diretoria e escolher e destituir os Auditores Independentes.

Em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, o presidente do Conselho de Administração da CTEEP não integra a Diretoria Executiva. As reuniões são realizadas presencialmente, de acordo com o calendário de reuniões aprovado pelo Conselho ou via comunicação eletrônica, sempre que necessário. Em 2014, o Conselho reuniu-se 14 vezes.

Conselho Fiscal

De caráter permanente, o Conselho Fiscal da CTEEP é formado por cinco membros efetivos, sendo um presidente e quatro conselheiros, e seus respectivos suplentes, com a participação de representantes dos acionistas minoritários.

O órgão é responsável por fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; emitir pareceres sobre DFPs, ITRs e outros assuntos. Em 2014, foram realizadas oito reuniões.

Comitês

Comitê de Remuneração

Formado por três membros, é responsável por acompanhar, analisar e propor ao Conselho de Administração temas relacionados a remuneração dos colaboradores e diretores; indicar membros para a Diretoria; definir cargos e salários; política salarial; remuneração variável; participação nos lucros e resultados (PLR) e acordos coletivos de trabalho. Durante o ano, o comitê reuniu-se uma vez.

Comitê de Auditoria Interna

Formado por quatro membros do Conselho de Administração e

pelo auditor corporativo do Grupo ISA, o Comitê de Auditoria Interna é responsável por fortalecer o sistema de controle interno, a gestão de riscos e as práticas de governança corporativa, além de aumentar a efetividade da auditoria interna, acompanhar e avaliar o trabalho dos auditores independentes, aprovar o Plano Anual de Auditoria Interna, supervisionar seu cumprimento e assegurar a implementação de melhorias recomendadas pelos auditores internos e externos. Em 2014, foram realizadas quatro reuniões.

Diretoria

A Diretoria da CTEEP é constituída por quatro membros, sendo um presidente e três diretores, eleitos pelo Conselho de Administração por um período de três anos. Além de atuar como um importante canal de recomendações ao Conselho de Administração, é responsável pela gestão do negócio e pela prática de todos os atos necessários ao funcionamento regular da sociedade.



Em 2014, a Companhia promoveu alterações na Diretoria de Operações, considerando práticas de mercado, o melhor atendimento a carga, a sinergia e otimização de recursos, a internalização de atividades e o atendimento às exigências legais e aos procedimentos de rede. O resultado deste trabalho foi a definição de uma nova estrutura organizacional apropriada para suportar esses novos desafios. [G4-13]



GESTÃO

CÓDIGO DE ÉTICA

Construído em 2010 com a participação dos colaboradores, o Código de Ética é um marco no desenvolvimento da transparência corporativa da CTEEP. O documento define a conduta e o comportamento para todos os colaboradores no relacionamento, em âmbito profissional, com os diversos públicos de interesse.

De acordo com as regras estabelecidas pelo Código de Ética, a CTEEP não financia ou promove partidos políticos, nem seus representantes ou candidatos ou patrocina congressos ou atividades que tenham como fim a propaganda política. Seus colaboradores também não podem utilizar os bens ou recursos (sistemas de informação, reuniões internas ou externas, entre outros) da empresa para estes fins. Dessa forma, a CTEEP não exerce qualquer pressão direta ou indireta a representantes políticos e, tampouco, incentiva nenhum de seus colaboradores a apresentar estas condutas. [G4-SO6]

DIREITOS HUMANOS

Todas as operações da CTEEP são submetidas a avaliações de impactos relacionados a direitos humanos, seja por meio de pro-

cessos estruturados (ligados a áreas como saúde e segurança, compras, engenharia etc.) ou pela disponibilização de canais para denúncias e questionamentos relacionados ao tema. [G4-HR9]

Em caso de violações éticas e relacionadas aos direitos humanos, a Companhia disponibiliza a Linha Ética, uma ferramenta para o encaminhamento de dúvidas, críticas e denúncias, que está disponível a todos os grupos de interesse (pelo telefone 0800 777 0775 ou pelo site www.canalconfidencial.com.br/linhaeticacteep).

Para registro, não é necessário identificação e o acompanhamento do status pode ser feito por meio de um número de protocolo. Todas as informações são analisadas e acompanhadas pelo Comitê de Ética e tratadas de maneira sigilosa. Em 2014, a Linha Ética recebeu dois encaminhamentos. [G4-HR12]

GESTÃO DE RISCOS

G4-14

Em seu processo de gerenciamento de riscos, a CTEEP segue a metodologia do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), visando à geração de valor para a Companhia e seus grupos de interesse.

Além disso, adota o modelo de Gestão Integral de Riscos (GIR), que permite identificar os riscos estratégicos e de processos/operacionais, com o objetivo de minimizar o impacto de variáveis na administração do negócio e no desempenho de suas operações. Para isso, aposta no conceito de controle interno como um elemento estratégico fundamental para assegurar o alcance de resultados e garantir o controle efetivo de suas operações.

Em 2014, uma das mudanças promovidas para aprimorar esse processo foi a transferência das atividades de Gestão Integral de Riscos, anteriormente geridas pelo Departamento Financeiro, para a área de Gestão Estratégica, garantindo uma aproximação maior do tema com as iniciativas estratégicas do negócio.

Como resultado, vem sendo construída uma integração entre os temas ligados à gestão integral de riscos e sustentabilidade, de forma a identificar outros cenários de riscos baseados nos resultados do diagnóstico de sustentabilidade aplicado em 2014. [G4-13]

A CTEEP promove sua gestão de riscos considerando o princípio da precaução. Atualmente, a matriz de risco da Companhia é composta por 18 riscos identificados, dos quais oito são considerados prioritários, quatro moderados e seis leves. Estes riscos são hierarquizados em 4 grupos:

Riscos de entorno

Aqueles que afetam o ambiente no qual a CTEEP desenvolve suas atividades.

Riscos Estratégicos

Eventos que podem impactar no alcance dos objetivos estratégicos da empresa.

Riscos Financeiros

Cenários com potencial para gerar impactos negativos nos indicadores financeiros da empresa.

Riscos Operacionais

Eventos diretamente ligados as principais operações da companhia.

Cada um deles possui uma Ficha de Risco, que trimestralmente é encaminhada para que os gestores responsáveis avaliem o status dos riscos, considerando os planos de ação propostos e os eventos que tenham ocorrido no período (riscos materializados).

No processo de atualização das fichas de riscos, após a avaliação dos gestores, a área de Gestão Estratégica reavalia estas fichas averiguando os controles existentes identificados e os planos de ação definidos pelos gestores. Em seguida, realiza a classificação dos riscos, considerando a probabilidade de ocorrência e a severidade ou impacto caso tais riscos se materializem, sempre considerando a ótica de quatro recursos: financeiro, humano, informação e de reputação.

Para 2015, os objetivos da CTEEP nessa área são aprimorar a Gestão Integral de Riscos em linha com as diretrizes da ISA, potencializar a atuação do Comitê de Riscos que terá como prioridade promover o acultramento sobre o tema na Companhia e fortalecer a visão de transparência do ambiente de controles internos.



VISÃO 2020

Gestão e competitividade

Em 2014, o posicionamento estratégico adotado pela CTEEP foi norteado por dois fatores cruciais: as novas regras relativas ao processo de prorrogação da concessão e a revisão estratégica promovida pela ISA, com foco em eficiência e rentabilidade.

Para adaptar-se a esse novo cenário, a Companhia promoveu um amplo processo de reorganização interna, a partir dos três eixos da Visão 2020:

- Crescimento mais rentável
- Aumento da eficiência operacional
- Otimização da carteira de negócios



Com foco nessas diretrizes, foram desenvolvidas diversas iniciativas que possibilitaram a superação dos desafios, com ganhos de eficiência e resultados positivos em todas as áreas do negócio.

Um dos destaques desse processo foi a inovação aliada à quebra de paradigmas, que culminou com a adoção de um novo olhar

para atividades e processos já estabelecidos. Com as mudanças adotadas no processo de gestão esse posicionamento foi ampliado, com a incorporação de outras variáveis, como o desempenho das áreas e suas respectivas contribuições para o cumprimento dos objetivos estratégicos.

Como resultado, 2014 foi um ano positivo, marcado pelo desempenho expressivo da CTEEP e pelos resultados superiores às metas estabelecidas para o ano, como a redução de 6,5% dos custos de operação e manutenção, apesar do cenário desafiador.

Crescimento mais rentável

No caso da CTEEP, um crescimento orgânico e rentável se dá por meio do investimento em reforços e melhorias. Em 2014, a Companhia não participou de leilões, fruto de um posicionamento prudente frente ao desafio da reestruturação.

A indenização dos ativos não amortizados e/ou depreciados anteriores a maio de 2000, que representa R\$ 5,1 bilhões, é fundamental para que a CTEEP recupere sua capacidade de investimento e crescimento. Com ela, a Companhia poderá voltar a participar dos Leilões de Transmissão da ANEEL.

Em agosto de 2014, a Companhia entregou o Laudo de Indenização, realizado por uma empresa independente e aprovada pela ANEEL. Além disso, tem promovido reuniões com o Ministério de Minas e Energia, Ministério da Fazenda, ABDIB, Eletrobras e demais formadores de opinião, para apresentar e discutir a melhor forma de solução para a conclusão do processo de indenização.

Até a definição do valor de indenização, **decisão fundamental** para restituir a capacidade financeira da CTEEP, o **foco de crescimento** tem se concentrado nos reforços autorizados, que significam em média R\$ 200 milhões de investimentos anuais.

Aumento da eficiência operacional

A adoção de um modelo de gestão **focado em otimização de custos** e de recursos foi, sem dúvida, o **grande destaque** e

principal responsável pelo desempenho conquistado pela Companhia em 2014. Esse posicionamento foi fundamentado pelos seguintes aspectos:

- Excelência na operação e manutenção, conquistada por meio de identificação e implementação de melhores práticas em cada processo.
- Excelência na gestão de projetos de engenharia, assegurando custo e prazo, sem comprometer a qualidade técnica.
- Foco na gestão do maior capital da Companhia: as pessoas.
- Redução de passivo contencioso.

Para isso, foram identificadas oportunidades de captura de resultados e economia que culminaram com a implantação de diversas ações, dentre as quais, destacam-se:

- Revisão dos processos de suporte e escopo de contratações como frota, vigilância, limpeza, entre outros, que viabilizaram utilização eficaz da frota com redução de custo.
- Aplicação de nova metodologia de tratamento anticorrosivo, sem colocar em risco as estruturas metálicas, mas definindo o período ideal para a aplicação deste processo de manutenção.
- Revisão da operação logística, com adequação dos almoxarifados e racionalização de estoques.
- Otimização de práticas de RH (implantação do sistema de ponto eletrônico) e nova estrutura organizacional, com a incorporação da Diretoria Administrativa pela Presidência
- Primarização das atividades de fiscalização e comissionamento, com a criação de um pool de colaboradores para essas atividades, com a previsão de contratação de profissionais para a fiscalização e para o comissionamento.
- Adequação dos investimentos de P&D aos requisitos regulatórios.
- Otimização do modelo de O&M, com captura de eficiência pela reestruturação para melhor atendimento ao cliente.

Otimização da carteira de negócios

A CTEEP possui R\$ 1,5 bilhão de aportes de capital em subsidiárias e quase R\$ 6 bilhões de investimentos nesses empreendimentos, considerando o valor total. Neste aspecto, a Companhia está investindo na expansão de sua Governança Corporativa e

Visão Estratégica para as subsidiárias e, dessa forma, configurar uma carteira de investimentos com ênfase na rentabilidade e geração de valor.

Para ampliar a coordenação financeira das subsidiárias com 100% de capital da CTEEP (Pinheiros, Serra do Japi, IEMG e Evrecy), as atividades foram assumidas integralmente pela Diretoria Financeira da Companhia, garantindo mais proximidade e sinergia.

A CTEEP também participa das reuniões de conselho das subsidiárias, com uma atuação constante para garantir o acompanhamento dos indicadores operacionais e financeiros e a boa governança dessas operações. Além disso, o Quadro de Gestão Integral das subsidiárias possui indicadores de acompanhamento alinhados aos da CTEEP.

INOVAÇÃO

Incentivo à Inovação

Promover a inovação, incentivando a troca de conhecimentos e experiências, também faz parte do posicionamento da CTEEP. Nesse sentido, em 2014 a Empresa participou, com a apresentação de uma palestra, do 2º EPASE – Encontro de P&D dos Agentes do Setor Elétrico, evento criado para discutir os resultados dos programas de Pesquisa e Desenvolvimento do setor.

Durante o ano, a CTEEP também se organizou para participar das Jornadas Técnicas, um espaço criado pela ISA para que os profissionais de suas empresas possam trocar conhecimentos e experiências. A partir do tema central “Inovação para a eficiência”, foram selecionados 36 projetos para representar a CTEEP durante a Jornada, que aconteceu entre 9 e 13 de fevereiro de 2015, em Medellín, na Colômbia.

Pesquisa & Desenvolvimento

G4-EU8

Com o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, a CTEEP promove a geração, experimentação, expansão e gestão de conhecimento empresarial e setorial. Desde 2001, com a assinatura

do contrato de concessão, já foram destinados mais de R\$ 69 milhões para o desenvolvimento de projetos em diversas áreas.

Em 2014, em função da redução na receita da Companhia decorrente do processo de renovação do contrato de concessão, os investimentos em projetos de pesquisa, que representam um percentual da receita, foram readequados à nova realidade. Nesse sentido, o esforço foi direcionado para adequar os compromissos assumidos em projetos em andamento. Observou-se nesse momento, a oportunidade de integrar as subsidiárias ao modelo de P&D da CTEEP, resultando assim na constituição de parcerias entre as empresas, de forma a garantir a disseminação do conhecimento, bem como o andamento e a qualidade das pesquisas.

Como resultado, o montante destinado para projetos de pesquisa totalizou R\$ 2,47 milhões em 2014, valor significativamente menor em relação ao investido no ano anterior (R\$ 14,67 milhões).

Os recursos foram destinados a projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias em confiabilidade dos sistemas elétricos, energias renováveis e supercondutividade, dentre os quais, destacam-se:

Projeto Supercabo

Desenvolvido pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com a parceria da CEMIG (proponente), ECATE, Nova-trans Energia e Transmissora Aliança. Busca o desenvolvimento de uma tecnologia de cabos supercondutores de alta temperatura para sistemas elétricos de potência.



Geração Fotovoltaica

Desenvolvido pelo Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (USP), com a participação da CESP como cooperada. Propõe o desenvolvimento de competências e avaliação de arranjos técnicos e comerciais em geração distribuída com sistemas fotovoltaicos conectados à rede.

Estudo de Tecnologia Fasorial

Desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em parceria com a HPPA Consultoria. Propõe o desenvolvimento de um sistema piloto para avaliação automática de segurança dinâmica baseado em regiões de segurança e medição fasorial sincronizada.

Ferramentas para Diagnóstico em Transformador

Desenvolvido pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento de Bauru (FunDeB). Busca o desenvolvimento de ferramentas inteligentes para diagnósticos em transformadores de transmissão submetidos a esforços eletromagnéticos severos.

Com a criação em 2014 do Grupo de Inovação na Vice-Presidência Técnica da ISA, a CTEEP fortaleceu o seu posicionamento em relação ao tema, integrando as reuniões de trabalho promovidas pelo acionista controlador, com a participação das demais empresas do Grupo.

A expectativa é que essa ação conjunta entre países contribua para a disseminação de tecnologias, troca de conhecimento e compartilhamento de boas práticas, beneficiando o processo de modernização do setor elétrico nacional.

A CTEEP adota ainda, de forma voluntária, outros importantes referenciais de sustentabilidade, que permitem avaliar anualmente a sua gestão, identificar gaps e orientar as iniciativas nessa área:

- Dow Jones Sustainability Index (DJSI)
- Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis
- Norma ISO 26000 - Diretrizes sobre Responsabilidade Social
- Guia Exame de Sustentabilidade

Referenciais de mercado, em especial o DJSI, e políticas internas serviram de referência para que o Grupo ISA desenvolvesse um Diagnóstico de Sustentabilidade, aplicado pela CTEEP

SUSTENTABILIDADE

Princípios e norteadores

G4-15

Além de incorporar a sustentabilidade em suas decisões estratégicas, a CTEEP segue princípios e acordos internacionais dos quais é signatária, reforçando o seu compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável.

Desde 2011, é signatária do Pacto Global, uma iniciativa desenvolvida pela ONU (Organização das Nações Unidas) para mobilizar empresas a adotarem em suas práticas valores relacionados a 10 princípios relacionados a Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção. Além disso, participa ativamente da rede do Pacto Global, tendo apresentado em 2014 uma nova Comunicação de Progresso (COP), com a **publicação dos avanços conquistados e relacionados aos temas com os quais se comprometeu.**



em 2014. O objetivo foi apurar o estágio de desenvolvimento da CTEEP em relação a temas ligados à sustentabilidade, identificar os gaps e implementar melhorias de gestão por meio de um plano de ação estruturado que engloba todos os grupos de relacionamento da Companhia. As ações planejadas serão implementadas ao longo de 2015.



DESEMPENHO OPERACIONAL

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Em 2014, a CTEEP manteve um desempenho operacional positivo, destacado entre os melhores indicadores dos últimos 10 anos. Para garantir a qualidade dos serviços, manteve os investimentos em melhorias nas atividades de O&M (Operação e Manutenção).

Em linha com o posicionamento estratégico adotado por todas as áreas da Companhia em busca de eficiência e rentabilidade, foi promovida também a reorganização das atividades operacionais, com alterações na Diretoria de Operações e a otimização do modelo de O&M.

Considerando os modelos de mercado, o melhor atendimento a carga, a sinergia e otimização de recursos, a internalização de atividades e o atendimento às exigências legais e aos procedimentos de rede, o resultado deste trabalho foi a definição de uma estrutura organizacional apropriada para suportar os novos desafios, com a unificação de Departamentos Regionais, interligação de atividades, racionalização de postos de trabalho, alteração da logística e redesenho do modelo de atendimento a emergências: [G4-13]

- Revisão da estrutura e atividades de operação e manutenção. Para isso, foi realizado estudo especializado para identificar

alternativas em busca de um atendimento mais ágil e de melhor qualidade.

- Redução de cinco para quatro Departamentos Regionais, com a unificação das regionais de Bauru e Jupia.
- Capacitação dos técnicos das subestações para a realização de uma gama maior de atividades de manutenção, com a otimização dos processos.
- Instrumentalização e centralização cada vez maior das atividades operativas dos centros de controle, com investimentos em equipamentos e treinamento.

Indicadores de qualidade

De acordo com dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em 2014 o consumo nacional de energia elétrica no Brasil cresceu 2,2% em relação ao ano anterior, totalizando 473,4 TWh (tera-watts-hora), a menor taxa de crescimento desde 2009.

Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pelo baixo consumo do segmento industrial, que frustrou as expectativas



para o período. Por outro lado, o consumo das classes residencial e comercial aumentou em decorrência, principalmente, do aumento das temperaturas. O calor excessivo foi responsável ainda pelo recorde de transmissão de energia ter sido registrado no mês de fevereiro, um período atípico em relação ao histórico da Companhia.

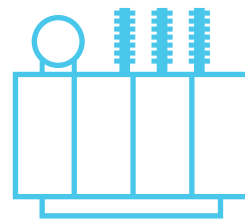
O montante total de energia transportada pela CTEEP, responsável pela quase totalidade do suprimento de energia elétrica ao Estado de São Paulo, foi de 135,9 TWh em 2014 – o que representa 25% de toda a energia transmitida no país e uma queda de 3,7% em relação ao ano anterior.

Diante dos sucessivos aumentos na demanda, um dos desafios do ano foi garantir a transmissão de energia com qualidade e confiabilidade. Esse resultado está refletido no desempenho de todos os indicadores de qualidade. Em 2014, as perdas da Companhia na transmissão de energia foram estimadas em 1%, percentual considerado baixo e coerente à atividade de transmissão de energia. [G4-EU12]

Um indicador importante para avaliar o desempenho da Companhia é o índice de energia não suprida (ENS), que encerrou o ano nos mesmos patamares de 2013 (menor nível dos últimos nove anos). Esse indicador é obtido pela relação percentual entre o total de energia interrompida durante todas as perturbações ocorridas no ano e o total de energia que a Companhia transmitiu. O ENS de 2014 foi de 740,72MWh, ou seja, a Companhia deixou de transmitir apenas 0,00055% de toda energia que passou por sua rede de transmissão.

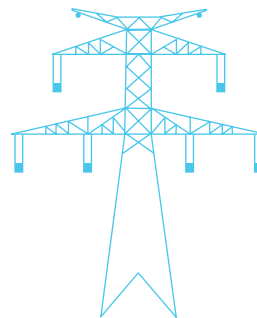
Outro indicador que aponta eficiência é o valor de desconto na receita da Companhia, em decorrência de indisponibilidades de Funções de Transmissão (FT), que representa a dedução da receita da transmissora em função de desligamentos das FT. Nesse quesito, a CTEEP obteve um desconto de 1,3% da sua Receita Anual Permitida (RAP), enquanto que a média do setor para as empresas que renovaram a concessão após a Medida Provisória 579, verificada apenas no período de janeiro a outubro/2014, foi de 1,9%. Esses indicadores atestam o nível de segurança e confiabilidade do serviço prestado pela Companhia. [G4-EU6]

Já o indicador de disponibilidade de ativos mede por quanto tempo os equipamentos e instalações da Companhia (transformadores, linhas de transmissão, disjuntores e reatores) funcionaram sem apresentar nenhum problema que os impedissem de transmitir energia. Os resultados deste indicador em 2014 ficaram assim demonstrados:



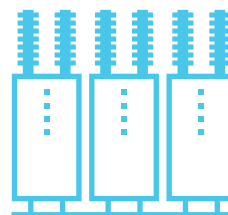
TRANSFORMADORES

2014: 99,9414%
2013: 99,9736%



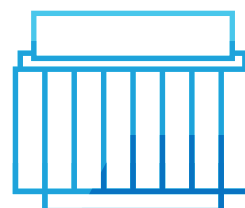
LINHAS DE TRANSMISSÃO

2014: 99,9882%
2013: 99,9949%



DISJUNTORES

2014: 99,9437%
2013: 99,9649%



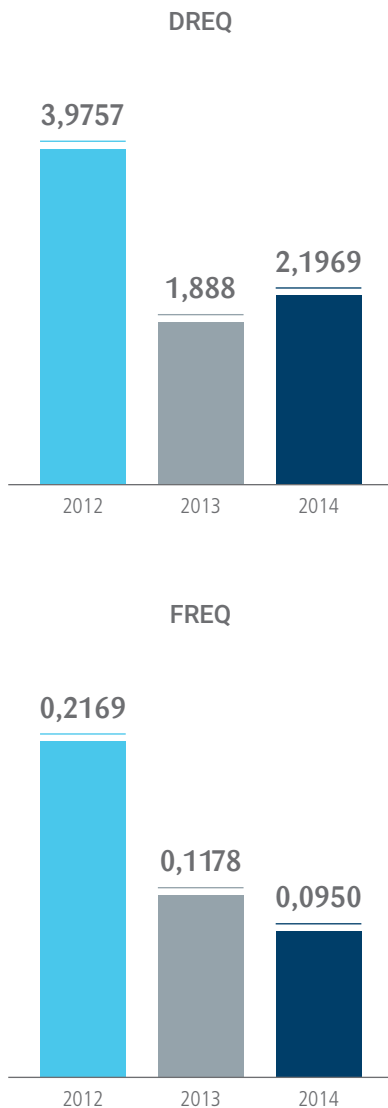
REATORES

2014: 99,9323%
2013: 99,9803%

Para gerir adequadamente seu sistema, a CTEEP realiza também o monitoramento constante da Frequência Equivalente de Interrupções (FREQ), indicador que mede o número equivalente de vezes em que a demanda máxima é interrompida no período de observação, bem como da Duração Equivalente de Interrupções (DREQ), que traduz o tempo equivalente de interrupção da demanda máxima, em minutos, observada no período.

Evolução dos indicadores DREQ e FREQ

G4-EU28, G4-EU29



Plano de atendimento a emergências

G4-EU22

A CTEEP possui um Plano de Atendimento a Emergências (PAE) aplicável para mitigação de riscos operacionais, dentre eles, casos de queda das estruturas metálicas das linhas de transmissão que acabam afetando o processo de transmissão de energia.

O plano se caracteriza como um conjunto de recursos, procedimentos e informações para recuperação das linhas afetadas bem como de logística associada para agilizar seu retorno à operação. Dessa forma, a CTEEP garante o menor impacto possível de eventuais indisponibilidades ao sistema elétrico, conjugando a segurança do SIN com a de seus colaboradores. O PAE também contempla aspectos de caráter ambiental.

Em 2014, foram realizadas 19 reintegrações de posse envolvendo aproximadamente 372 pessoas, para preservar a faixa de segurança das linhas de transmissão e viabilizar a implantação de novos empreendimentos ou ampliações de empreendimentos existentes.



EXPANSÃO DO NEGÓCIO

Empreendimentos

O desempenho operacional da CTEEP em 2014 também foi marcado pela modernização dos ativos e pela adoção de tecnologias e controles do sistema elétrico, com destaque para:

- Entrada em operação da totalidade do IE Madeira, com o escoamento de toda a produção de energia pelo sistema de transmissão.
- Conclusão de 41 obras de reforços, com destaque para: substituição de um banco transformador de 60 MVA para 150 MVA na SE Subestação Moigi; a recapacitação/reconstrução de 120 km de linhas de transmissão; e a instalação de 350 MVA de compensação reativa no sistema de 138 kV.
- Internalização das atividades de fiscalização e comissionamento (processo de entrada em operação da obra/energização), com redução de custos operacionais, ganhos de qualidade e retenção do conhecimento tecnológico.

Planejamento de expansão

G4-EU19

O planejamento da expansão do sistema elétrico brasileiro é feito com base no Plano Decenal de Transmissão, coordenado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), que presta serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético. A partir do Plano Decenal de Transmissão, elaborado pela EPE, é desenvolvido o Programa de Expansão de Transmissão (PET), com horizonte de cinco anos.

O PET é resultado de estudos desenvolvidos pela EPE em conjunto com empresas, por meio de Grupos de Estudos de Transmissão Regionais. Já o Plano de Ampliações e Reforços – PAR, com horizonte de três anos, é desenvolvido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com base em uma visão de curtos e médios prazos. Ambos têm como fundamento a análise dos fluxos de carga nas linhas de transmissão e dos níveis de curto-circuito em cada barramento do Sistema Interligado Nacional (SIN). A partir das soluções consensuais desses Grupos de Estudos Regionais, são definidas as obras de infraestrutura necessárias para a expansão do sistema elétrico do país, apresentadas no documento “Consolidação de Obras”, publicado pelo Ministério de Minas e Energia (MME). Mais informações podem ser encontradas no site da EPE (www.epe.gov.br) e do MME (www.mme.gov.br).





DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

Em 2014, a Receita Operacional Bruta consolidada atingiu R\$ 1.234,3 milhões, um crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período de 2013 (R\$ 1.118,3 milhões). A variação é decorrente, sobretudo, do aumento de 26,3% na receita de operação e manutenção, combinada com a redução de 14,5% na receita financeira.

- A Receita de Construção consolidada totalizou R\$ 265,1 milhões em 2014, praticamente estável quando comparada aos R\$ 267,9 milhões de 2013. Esse desempenho é decorrente do aumento em projetos de reforços, da reconstrução de linhas de transmissão e da implantação de banco de autotransformadores, e foi compensado negativamente pela entrada em operação do lote K do leilão 004/2011 no 3º trimestre de 2013 da controlada IEPinheiros.
- No exercício de 2014, a Receita de Operação e Manutenção consolidada totalizou R\$ 740,6 milhões, um aumento de 26,3% comparado aos R\$ 586,6 milhões de 2013. Os principais efeitos foram: (i) reconhecimento da parcela de ajuste positiva de R\$ 24,5 milhões (em 2013, a parcela de ajuste foi negativa em R\$ 43,6 milhões); (ii) recebimento do rateio do superávit do sistema em 2014, no montante de R\$ 42,0 milhões

(R\$13,9 milhões em 2013); (iii) variação positiva de 6,9% do IGPM/IPCA do ciclo da RAP de 2013/2014 para 2014/2015; e (iv) entrada em operação de novos projetos de reforços.

- A Receita Financeira consolidada somou R\$ 207,5 milhões no ano, uma redução de 14,5% comparada ao mesmo período de 2013 quando atingiu R\$242,7 milhões, refletindo a revisão do fluxo financeiro em consequência da mudança do regime tributário para a apuração de PIS/COFINS (Lucro Real para Presumido) da controlada IEPinheiros.
- As Outras Receitas, que referem-se a alugueis com empresa de telefonia fixa e prestação de serviços relacionados à manutenção e análise técnicas contratadas por terceiros, totalizaram R\$ 21,2 milhões, mantendo-se constante em relação a 2013, quando foi registrado o mesmo valor. Esse desempenho reflete o aumento de 10,8% nas receitas de alugueis, porém foi compensado pela queda de 23,8% nas receitas de prestação de serviços.

As Deduções da Receita Operacional atingiram R\$ 131,5 milhões em 2014, uma redução de 4,1% comparada aos R\$ 137,2 milhões de 2013. A variação reflete principalmente: (i) o aumento de 0,8% de tributos sobre a receita que acompanha a variação da receita



operacional, compensado pela alteração na alíquota de PIS e COFINS diferidos da controlada IEPinheiros, decorrente da mudança do regime tributário de lucro real para lucro presumido; e (ii) a redução de 17,8% de encargos regulatórios, sobretudo, da CDE e do PROINFA, devido ao consumo dos consumidores livres.

Em decorrência dos fatores acima mencionados, a Receita Operacional Líquida Consolidada atingiu R\$1.102,8 milhões em 2014, um crescimento de 12,4% em relação ao mesmo período de 2013 (R\$ 981,2 milhões). [G4-9]

Reajuste do RAP

Em junho de 2014, foi publicada a Resolução Homologatória nº 1.756, que estabeleceu a Receita Anual Permitida (RAP) da CTEEP, de suas controladas e controladas em conjunto para o período de julho de 2014 a junho de 2015.

A RAP total da Companhia em conjunto com suas controladas, que era de R\$ 627,8 milhões em julho de 2013, passou para R\$ 751,7 milhões em julho de 2014, apresentando um incremento de R\$ 123,9 milhões, equivalente a 19,7%, sendo: 6,9% do ajuste de IPCA/IGPM, 9,7% da variação da parcela de ajuste e 3,1% de RAP adicional para novos investimentos.

A RAP total das controladas em conjunto, que era de R\$ 555,4 milhões em julho de 2013, passou para R\$ 578,8 milhões em julho de 2014, o que representa um incremento de R\$ 23,4 milhões,

refletindo a redução da RAP pelo efeito das revisões tarifárias periódicas nas subsidiárias IESul (4,6%), IEMadeira - Lote D (4,5%) e Lote F (3,81%), compensadas pela correção monetária no ciclo.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

As (despesas)/receitas operacionais líquidas foram reduzidas em 70,5%, totalizando uma despesa de R\$ 203,8 milhões em 2014 (R\$ 690,6 milhões em 2013). Esse desempenho é resultado dos seguintes fatores: (i) reversão de parcela de serviços de construção, que não representavam geração de receita adicional, no montante de R\$ 19,2 milhões; (ii) crédito de PIS e COFINS extemporâneo, no 2º trimestre de 2014, relativo à aquisição dos últimos cinco anos de máquinas e equipamentos destinados à operação de transmissão de energia elétrica, não apurados anteriormente, no valor de R\$ 21,4 milhões; (iii) alienação de bens sem utilidade, no montante de R\$ 8,2 milhões; e (vi) reconhecimento, no 3º trimestre de 2013, da provisão para perdas sobre a realização dos valores a receber da SeFaz – SP, no montante de R\$ 516,2 milhões.

Os custos de operação e manutenção apresentaram redução de 6,5%, o que representa um total de R\$ 299,3 milhões em 2014 frente aos R\$ 320,2 milhões em 2013. As principais variações foram: (i) redimensionamento/revisão de contratos de serviços, sobretudo da frota de veículos e de conservação das faixas de serviço das linhas de transmissão; (ii) crescimento abaixo da inflação em pessoal, decorrente da melhor utilização de horas extras e sobreavisos; e (iii) reprogramação de algumas atividades de operação e manutenção em atendimento às necessidades técnicas e de acordo com restrições de intervenção no sistema.

Os custos dos serviços de construção permaneceram praticamente estáveis durante o ano, totalizando R\$ 242,3 milhões em 2014 frente aos R\$ 243,7 milhões de 2013, acompanhando a variação da receita de construção.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial de 2014 foi uma receita de R\$ 90,9 milhões, o que representa um aumento de 42,2% em

relação à receita de R\$ 63,9 milhões registrada em 2013. Esse resultado é explicado pelos seguintes fatores:

- início do período operacional dos Lotes D (Linha de Transmissão) e F (Subestações) da IEMadeira, em agosto de 2013 e maio de 2014, respectivamente.
- lucro de R\$ 3,9 milhões registrado pela IENNE em 2014, ante o prejuízo de R\$ 10,4 milhões de 2013 por conta da revisão tarifária.
- aumento no lucro de R\$ 14,9 milhões, devido à variação da receita financeira em IEGaranhuns.

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apresentou uma redução de 83,5%, totalizando receita de R\$ 11,9 milhões em 2014 comparado com a receita de R\$ 72,2 milhões de 2013, devido:

- ao reconhecimento de receitas de variação monetária e de juros ativos no montante de R\$ 78,6 milhões em 2014, comparado com R\$ 143,2 milhões em 2013 referentes à atualização pelo IPCA + 5,59% do Contas a Receber de Ativo Reversível – Lei nº 12.783.
- à redução do rendimento de aplicação financeira, em decorrência do menor volume de recursos aplicados no período.
- à redução dos juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos, devido à liquidação de contratos.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e Contribuição Social apresentou despesa de R\$ 80,5 milhões em 2014 contra um crédito de R\$ 169,2 milhões em 2013 que se deve, basicamente, pela constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos referente à provisão para perdas sobre a realização dos valores a receber da SeFaz-SP no 3º trimestre de 2013. A taxa efetiva de imposto de renda e



contribuição social foi de 17,5% em 2014, acompanhando a variação do resultado.

LUCRO LÍQUIDO

Em decorrência dos fatores mencionados, o Lucro Líquido da CTEEP totalizou R\$ 379,7 milhões em 2014, comparado aos R\$ 31,9 milhões registrados em 2013.

EBITDA

O EBITDA Consolidado, conforme ICVM 527/12, atingiu R\$ 488,0 milhões em 2014, um aumento de R\$ 657,8 milhões em relação a 2013, quando foi registrado um valor negativo de R\$ 169,8 milhões.

ENDIVIDAMENTO

A Dívida Bruta consolidada em 31 de dezembro de 2014 somou R\$ 1.191,9 milhões, uma redução de 3,8% em relação a 2013 (R\$ 1.239,5 milhões). A Dívida Líquida Consolidada totalizou R\$ 707,6 milhões, aumento de 10,7% em relação ao ano anterior. O principal efeito foi a queda de 19,3% nas disponibilidades, que somaram R\$ 484,3 milhões em 31 de dezembro de 2014, contra R\$ 600,0 milhões de 2013.

INVESTIMENTOS

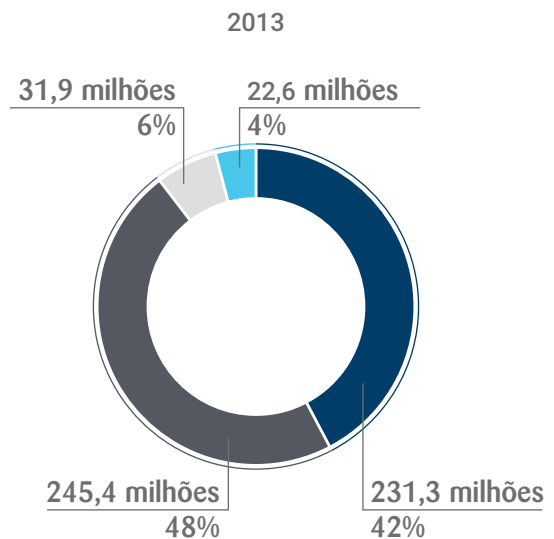
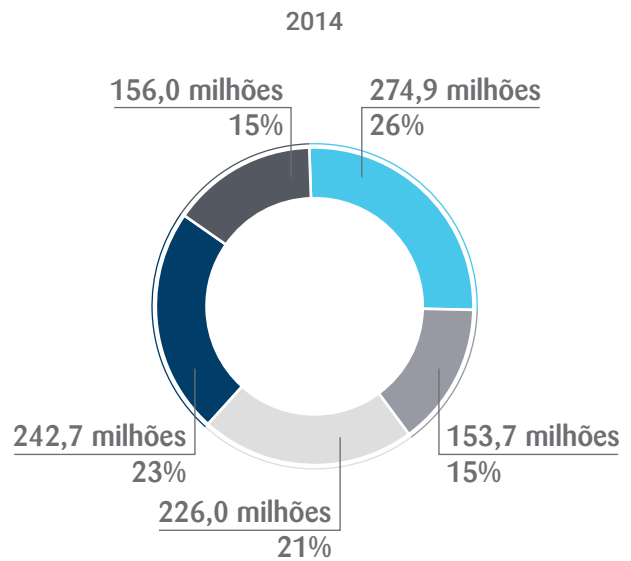
Em 2014, a CTEEP, suas controladas e controladas em conjunto investiram R\$ 507,0 milhões em reforços, novas conexões, modernizações e outros (R\$ 815,4 milhões em 2013). A redução dos investimentos realizados no ano decorre da reprogramação da realização de melhorias sistêmicas na controladora e da menor necessidade de aportes na subsidiária IEMadeira. Para 2015, foi aprovado um Plano de Investimentos de até R\$ 553,2 milhões, dividido da seguinte forma:

- R\$ 366,1 milhões em reforços, novas conexões, modernizações e melhorias, que geram receita adicional à Companhia a partir da energização de cada projeto de investimento.
- R\$ 143,0 milhões de investimentos via subsidiárias, para finalização de obras do projeto original, assim como de eventuais melhorias, reforços e novas conexões, gerando também receita adicional à Companhia.
- R\$ 44,1 milhões em capitalização de pessoal, remunerada em conjunto com os investimentos dos projetos, e corporativo, remunerado por meio do CAIMI (Custo Anual das Instalações Moveis e Imóveis).

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

G4-EC1

O valor adicionado da CTEEP totalizou R\$ 1.053,4 milhão em 2014, o que representa um crescimento de 98,3% em relação a 2013. Esses recursos foram distribuídos da seguinte forma:



- Impostos, taxas e contribuições
- Salários e benefícios
- Pagamentos a terceiros
- Lucro retido
- Pagamento e proventos a acionistas

MERCADO DE CAPITAIS

Em 2014, as ações preferenciais da CTEEP (TRPL4) apresentaram valorização de 54,16% e as ordinárias (TRPL3) valorizaram 4,55%, encerrando o ano cotadas a R\$ 41,50 e R\$ 46,00, respectivamente, na BM&FBovespa.

O resultado foi superior ao desempenho registrado pelo Ibovespa, índice que reúne as ações com maior liquidez na Bolsa de Valores de São Paulo, que acumulou queda de 2,91% no ano. Com as ações mais valorizadas do setor elétrico em 2014, a CTEEP também registrou desempenho superior à média do Índice de Energia Elétrica (IEE), que encerrou o ano com alta de 3,5%.

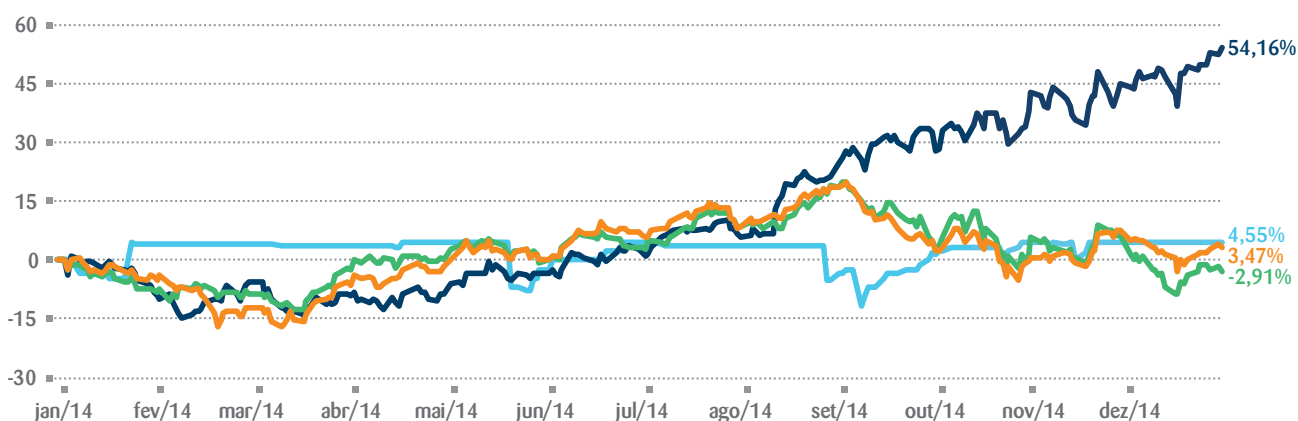
Além disso, as ações preferenciais retornaram à carteira do IBRX 100, o que reflete o reconhecimento do desempenho da ação em 2014.

O volume médio de negociações das preferenciais foi de R\$ 7,7 milhões, com uma média de 1.248 negócios por dia, volume total negociado no ano de R\$ 1.971 milhões e 318.272 negócios em 2014.

AUMENTO DE CAPITAL

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em setembro de 2014, foi aprovada por unanimidade a homologação do aumento do capital social da CTEEP, no montante de R\$ 215,3 milhões, mediante a emissão de 8.597.890 ações preferenciais, correspondentes a 93,0% do total ofertado. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em outubro de 2014, foi aprovada a reforma do artigo 4º do Estatuto Social, conforme proposta do Conselho de Administração.

Desempenho CTEEP X Ibovespa X IEE



TRPL3

TRPL4

IBOVSPA

IEE

Etapas do Aumento	Quantidade de Ações	Em R\$	%
Subscrição da Ações	8.349.820	209.079.492,80	90,28%
Subscreção de Sobras	259.674	6.502.236,96	2,81%
Sub-Total	8.609.494	215.581.729,76	93,09%
(-) Retratações	11.604	290.564,16	0,13%
Total Subscrito	8.597.890	215.291.165,60	92,96%
Subscrição ISA Capital (ágio)	3.496.456	87.551.258,24	37,81%
Total Caixa CTEEP	5.101.434	127.739.907,36	55,16%
Ações Emitidas	9.248.582	231.584.493,28	100,00%
Ações Canceladas	(650.692,0)	(16.293.327,7)	-7,04%
Total Subscrito parahomologação	8.597.890	215.291.165,60	92,96%

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

De acordo com os termos de seu Estatuto Social, a distribuição de dividendos adotada pela CTEEP em 2014 equivale a 10% do capital social apurado nas demonstrações financeiras do referido ano. Assim, para esse exercício, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento aos acionistas de dividendos no valor total de R\$ 195,0 milhões, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Esse montante equivale a R\$ 1,22 por ação de ambas as espécies.

Estrutura acionária em 31/12/2014.

G4-9.1

Capital Social	Ações Ordinárias TRPL3		Ações Preferenciais TRPL4		Capital Total	
ISA Capital do Brasil	57.714.208	89,50%	3.496.456	3,60%	61.210.664	38,00%
Eletrobras	6.289.661	9,80%	50.753.466	52,40%	57.043.127	35,40%
Governo do Estado de SP	0	0,00%	9.338.731	9,60%	9.338.731	5,80%
Vinci Ltda	0	0,00%	6.512.681	6,70%	6.512.681	4,00%
Outros	480.564	0,70%	26.673.688	27,60%	27.154.252	16,90%
TOTAL	64.484.433	100,00%	96.775.022	100,00%	161.259.455	100,00%



DESEMPENHO SOCIAL

COMPROMISSO COM OS GRUPOS DE INTERESSE

A CTEEP procura garantir o alinhamento de seu modelo de Responsabilidade Social Empresarial com os objetivos estratégicos do negócio e, principalmente, com os compromissos assumidos com seus grupos de interesse: colaboradores,

estado, clientes, acionistas e investidores, fornecedores e sociedade.

Para identificar e mapear esses *stakeholders*, a Companhia considera interesses comuns e o envolvimento, direto ou indireto, mantido com cada público, que pode ser impactado por suas atividades ou impactar de forma relevante o negócio. [G4-24, G4-25]



Formas de engajamento adotadas pela CTEEP no relacionamento com seus públicos de interesse

G4-26

A Companhia preza pela transparência e pelo diálogo com seus públicos. Para isso, conta com canais de comunicação específicos e investe em formas de monitoramento por meio de pesquisas regulares que avaliam expectativas e demandas e, posteriormente, geram planos de ação para melhoria no relacionamento com esses grupos de interesse.

Entre as iniciativas promovidas com esse objetivo, destacam-se a matriz de materialidade e as pesquisas de satisfação de clientes e de clima, explicitadas nesse relatório.

A CTEEP também participa ativamente de fóruns que auxiliam no diálogo com a sociedade e com o Estado, como congressos e seminários, além de manter uma participação ativa em entidades do setor elétrico e outras instituições relevantes.

A realização de reuniões APIMEC e de calls trimestrais apoiam o atendimento aos acionistas e investidores, reforçando a participação da alta administração na divulgação e esclarecimento sobre resultados e assuntos estratégicos.

As reuniões de *feedback* com fornecedores, apoiadas nas avaliações de fornecimento, aproximam as visões de cliente e fornecedor.

A transparência também é praticada dentro da Companhia com o projeto de engajamento da liderança, que estabelece fóruns periódicos com diretores, gerentes e coordenadores, além dos encontros com colaboradores que aproximam o presidente e os diretores de toda a equipe.



GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

Em 2014, as atividades relacionadas à gestão de pessoas da CTE-EP foram beneficiadas pela maior integração com o controlador majoritário, a ISA, que resultou em novas metas e desafios e na realização de ações em conjunto. Um dos destaques desse processo foi a adoção de um sistema corporativo de gestão de pessoas integrado ao SAP para todas as empresas do grupo. Denominado de Íntegro, trata-se de uma ferramenta de gestão de pessoas que proporciona uma visão geral do colaborador, concentrando todo o histórico em um único local e apoiando os gestores no processo de desenvolvimento das equipes e de definição das competências que cada profissional precisa desenvolver.

Formado por módulos como Perfil, Competências, Sucessão e Desempenho, o novo sistema permite determinar a contribuição de cada colaborador para a concretização da estratégia da Companhia, além de contribuir com ações de desenvolvimento pessoal, permitindo o desdobramento de objetivos e iniciativas a serem executados pelas pessoas.

Benefícios do Íntegro



No ciclo 2014, 1.302 colaboradores participaram desta avaliação, recebendo e acordando seus objetivos com os gestores. Desse total, 90%* recebeu análise e acompanhamento formal (registrado em sistema). A etapa de encerramento está em andamento, prevista para conclusão em março de 2015. [G4-LA11]

Um dos diferenciais foi a integração da ferramenta BSC (Balanced ScoreCard) ao processo de avaliação de desempenho, fazendo com que todos os objetivos estivessem relacionados à estratégia da Empresa.

* Não fazem parte desse processo: colaboradores com admissão após 30 de junho do ciclo em questão, estagiários, jovens aprendizes e terceiros.

Perfil dos colaboradores

A CTEEP encerrou 2014 com 1.514 colaboradores em seu quadro funcional. [G4-10, G4-LA1]

Colaboradores por gênero



São Paulo: 10 (3,7%)
 Cabreúva: 5 (2,7%)
 Taubaté: 8 (4,5%)
 Bauru: 7 (4,0%)
 Jupiá: 4 (3,0%)
 COT e COR: 2 (1,7%)
 Sede: 128 (28,1%)

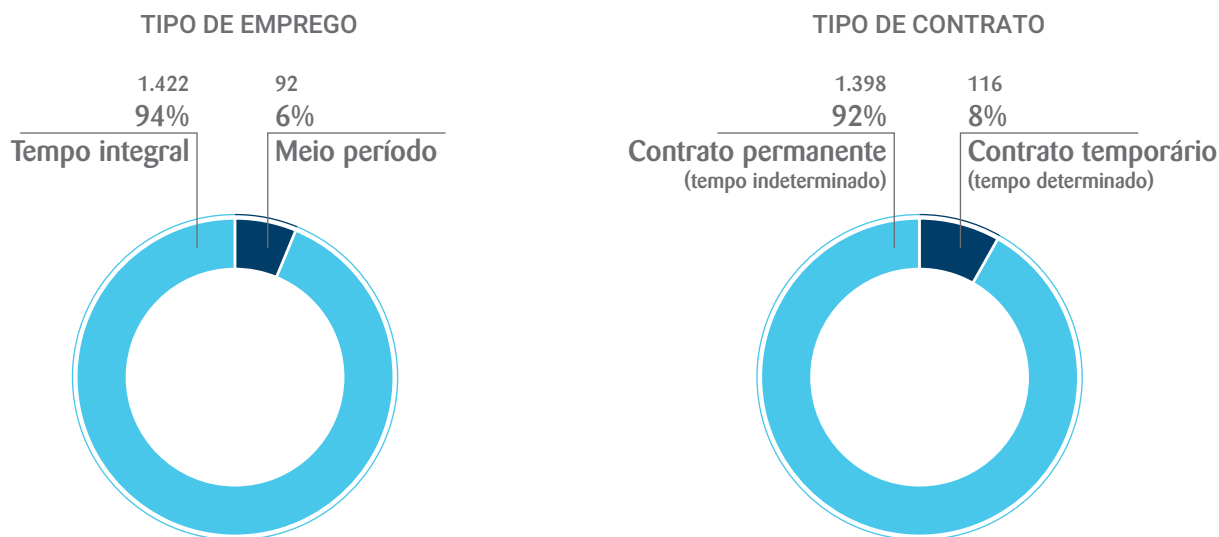
TOTAL: 164 (10,8%)



São Paulo: 260 (96,3%)
 Cabreúva: 184 (97,4%)
 Taubaté: 176 (95,5%)
 Bauru: 173 (96,0%)
 Jupiá: 134 (97,0%)
 COT e COR: 116 (98,3%)
 Sede: 456 (71,9%)

TOTAL: 1.350 (89,2%)

Colaboradores por tipo de emprego e contrato



Rotatividade no período

G4-10, G4-LA1

	TOTAL DE CONTRATAÇÕES	TAXA DE ROTATIVIDADE
FAIXA ETÁRIA		
>50	1	9,13%
30 a 50	31	5,19%
<30	52	13,97%
GÊNERO		
Feminino	22	17,3%
Masculino	62	6,4%
UNIDADE OPERACIONAL		
São Paulo	20	9,9%
Cabreúva	4	2,7%
Taubaté	9	6,1%
Bauru	11	8,0%
Jupia	1	2,3%
COT e COR	1	4,9%
Sede	38	11,3%
TOTAL	84	5,18%

Colaboradores por faixa etária e gênero

G4-LA12

CATEGORIA FUNCIONAL	FAIXA ETÁRIA			GÊNERO		PCD
	>50	30 a 50	<30	Feminino	Masculino	
Conselheiros	17	4	0	3	18	0
Presidente	0	1	0	0	1	0
Diretores	3	0	0	0	3	0
Gerentes	11	14	0	5	20	0
Coordenadores	26	44	0	8	62	0
Administrativos	37	148	58	104	139	56
Técnicos Operacionais	175	714	170	14	1.045	5
Estagiários	0	1	81	23	59	0
Jovens Aprendizizes	0	0	10	8	2	0

*PCD – Pessoas com Deficiência

Remuneração

G4-LA2

Todos os colaboradores da CTEEP registrados, com prazo indeterminado, de acordo com a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) bem como os estatutários, recebem os seguintes benefícios:

- Assistências médica e odontológica (extensivos a dependentes).
- Previdência Privada.
- Vale refeição ou vale alimentação.
- Cesta básica (somente para colaboradores com salários até R\$ 5.512,00).
- Vale transporte.
- Convênio de descontos em farmácias, por meio do plano de assistência médica.
- Gratificação de férias acima do valor estipulado pela CLT.
- Auxílio creche ou babá às colaboradoras (mãe) ou colaboradores (pai) com a guarda de filhos com até seis anos.
- Auxílio creche especial aos colaboradores com filhos portadores de necessidades especiais.

Para jovens aprendizes e estagiários, os benefícios oferecidos são:

- Vale refeição ou vale alimentação.
- Cesta básica.
- Vale transporte.
- Assistências médica e odontológica (oferecida a partir de 2014).
- Seguro de vida.

Desenvolvimento e incentivo à formação

Treinamento e desenvolvimento

G4-LA10, G4-EU14

Preparar seus colaboradores para os desafios do setor de transmissão de energia no Brasil. A partir desse objetivo principal, a CTEEP investe na realização de treinamentos, que incluem a formação, capacitação e qualificação profissional de seu quadro funcional. Outro olhar estratégico da Companhia é estar preparada para a escassez de mão de obra qualificada,



que já apresenta como um dos gargalos do setor. Para isso, investe na formação técnica e em programas eficazes de aprendizagem e treinamento que colaboram para uma mudança deste cenário.

Em 2014, foram destinados mais de R\$ 2,9 milhões na grade de cursos Técnicos e Administrativos, incluindo o Programa de Incentivo à Educação. Além disso, durante o ano a Companhia superou a meta de realizar 50 horas de treinamento por colaborador, alcançando a média de 60,7 h/colaborador e um total de 89.290 h/aula.

Esta média, que superou em 11,4% o valor registrado em 2013 (54,5 h/colaborador), é reflexo da adoção de uma série de iniciativas como o lançamento do Programa de Autodesenvolvimento online, as capacitações da área de Comandos e Controles e Telecom e as iniciativas estratégicas de Desenvolvimento dos Técnicos de Subestação e Mitigação de Falhas Humanas. [G4-LA9]

Treinamento por categoria e gênero

Categoria funcional	Horas de treinamento oferecidas*	Média por colaborador (hora/homem)
HOMENS		
Diretores	40	13,33
Gerentes	321	15,28
Coordenadores	3.250	52,41
Administrativos	3.394	27,81
Técnicos Operacionais	68.795	14,95
Estagiários	9.369	158,79
MULHERES		
Gerentes	53	13,25
Coordenadores	175	21,87
Administrativos	2.286	21,77
Técnicos Operacionais	13	54,83
Estagiários	1.435	62,40

* As horas de treinamento monitoradas e reportadas na tabela acima não consideram os Conselhos de Administração e Fiscal, bem como as horas referentes aos programas de Incentivo à Educação e Jovens Aprendizizes.

Focos principais dos treinamentos e programas de desenvolvimento para colaboradores

G4-LA10

Aperfeiçoamento e desenvolvimento de colaboradores.	Programa de desenvolvimento de liderança.
Treinamento técnico nas regionais.	Desenvolvimento das equipes administrativas e áreas de negócios.
Autodesenvolvimento para aperfeiçoamento de habilidades transversais.	Habilidades necessárias à força de trabalho, saúde, segurança e exigências legais.

Treinamentos técnicos

G4-LA10

Habilitação profissional ONS

Durante o ano foi iniciado mais um ciclo da Certificação de Habilitação Profissional, regida pelo ONS e realizada a cada três anos, da qual participaram 256 colaboradores.

Desenvolvimento dos técnicos de subestações

Promovido com o objetivo de acelerar a aprendizagem dos profissionais de manutenção em atividades específicas e diferentes temas. Totalizou mais de 14 mil HHT (homem/hora/treinamento).

Mitigação de falhas humanas

Tealizado para minimizar a ocorrência de falhas humanas. Ao todo, 473 Técnicos e Assistentes Técnicos foram reciclados em temas técnico-operacionais, com 1.128 participações.

Treinamentos de comandos e controles e telecom

Durante o ano, foram trabalhados cinco temas relevantes, que contabilizaram mais de 200 horas de treinamento e 81 participações.

Incentivo à educação

G4-LA10

Em 2014, a CTEEP também deu continuidade aos programas de incentivo à educação, por meio dos quais disponibilizou 31 vagas de bolsa auxílio para cursos técnicos e de graduação, 27 para cursos de idiomas (inglês ou espanhol) e 39 de bolsa auxílio para cursos de pós-graduação, além de parcerias educativas para concessão de descontos aos colaboradores em universidades.

No total, foram investidos R\$ 910 mil em programas de incentivo à educação para a concessão de 97 bolsas, de um total de 124 inscrições, o que representa um aumento de 6,5% em relação a 2013.

Um dos destaques ficou para o MBA in Company do Setor Elétrico, que busca aperfeiçoar profissionais que exerçam funções para as quais é indispensável a visão gerencial do setor de energia elétrica, com 30 participantes e um total de 432 horas. A CTEEP encabeçou a concepção e realização do MBA em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), customizando o conteúdo de forma a capacitar os participantes para a nova regulação do setor elétrico.

Formação de mão de obra

G4-LA10, G4-EU14

A CTEEP conta com três programas para manter o ritmo de formação interna de mão de obra e criar oportunidades de inserção de jovens no mercado de trabalho:

Programa senatec

Lançado em 2014 a partir de um convênio com o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), o programa busca contribuir com a formação de mão de obra técnica para o setor elétrico, promovendo a inclusão social por meio dos cursos de aprendizagem de técnico em eletroeletrônica e complementando a formação com treinamentos específicos do segmento de transmissão de energia. O programa encerrou o ano com a participação de 22 estudantes da rede pública de ensino, pertencentes à comunidade de baixa renda.

Programa de estágio

Composto por capacitação técnica e comportamental, além de atividades práticas na área da atuação, o programa encerrou o ano com 82 participantes, sendo 19 de nível técnico, 41 de ensino superior e 22 do Programa SENATEC.

Jovens aprendiz

Com essa iniciativa, a CTEEP promove o desenvolvimento do espírito empreendedor e de competências profissionais que permitam aos jovens enfrentar os desafios profissionais com criatividade, autonomia e ética. A capacitação para o trabalho acontece na prática, simultaneamente à entrada do jovem aprendiz na Empresa, onde ele tem a oportunidade de desenvolver suas competências a partir da vivência diária no ambiente corporativo. A CTEEP encerrou o ano com 101 jovens aprendizes alocados na sede e em diversos departamentos.

Diversidade

Para reiterar o seu compromisso com a construção de uma cultura de respeito às diferenças, a CTEEP deu continuidade ao Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiências, que encerrou 2014 com a participação de 61 profissionais.

Qualidade de vida

Para despertar nos colaboradores a importância da realização de atividades físicas em seu dia-a-dia, a CTEEP mantém um Programa de Qualidade de Vida, que inclui atividades de ginástica laboral em todas as regionais, além da sede, onde a iniciativa foi lançada.

Em 2014, foi iniciada uma ação focada na disseminação da alimentação saudável, com a conscientização sobre opções de alimentos saudáveis.

A CTEEP oferece ainda um Programa de Controle de Saúde, que contempla exames preventivos para diagnóstico do câncer de mama, aparelho reprodutor feminino, próstata, doenças renais e cardiopata, sem qualquer custo para colaboradores, e o Progra-

ma Viva Melhor, desenvolvido para orientar e auxiliar os colaboradores e seus familiares, em questões pessoais nas áreas da pedagogia, saúde, finanças, jurídica, entre outras. O atendimento é individual e confidencial e a equipe acompanha os relatórios de atendimentos para propor soluções.

Saúde e segurança

Para prevenir a ocorrência de acidentes, a CTEEP adota uma série de iniciativas focadas nos princípios de prevenção, cuidado pessoal, participação, responsabilidade e aprendizado permanente.



Em 2014, para reforçar esse posicionamento preventivo e seguro, foram criadas auditorias de campo com o objetivo de minimizar a incidência de acidentes e disseminar entre os colaboradores uma orientação sobre a forma correta de atuação.

Além de promover treinamentos com colaboradores próprios e terceirizados sobre o tema, conta ainda com um Manual de Conscientização Socioambiental para os profissionais envolvidos em obras, abrangendo temas como preservação do meio ambiente,

saúde e segurança no trabalho e bom convívio social com moradores do entorno e colegas de trabalho.

Outra ação relevante promovida no ano foi a ampliação da abrangência do Programa Mais para as regionais Jupia e Bauru. Com foco numa mudança cultural que visa à adoção de atitudes seguras, essa iniciativa foi criada em 2012 pela CTEEP, na Regional São Paulo, para aumentar a consciência de seus profissionais sobre a importância de comportamentos seguros no ambiente de trabalho. Uma etapa essencial do projeto é o processo de observação, no qual um colaborador assiste a outro durante a realização de um serviço, para avaliar pontos positivos e de melhoria em suas atividades.

A efetividade destas e outras práticas relacionadas à saúde e segurança contribuíram para os resultados positivos alcançados durante ano, como demonstram os números a seguir:

Indicadores de saúde e segurança no trabalho

G4-LA6

LESÕES	2013	2014
Índice de severidade/gravidade de acidentes	24,06%	0,29%
Taxa de lesões/ frequência (TL)	1,72%	1,19%
Número de lesões	6	4
Taxa de doenças ocupacionais (TDO)	0	0
Número de doenças ocupacionais	0	0
Taxa de dias perdidos / gravidade (TDP)	24,06%	12,81%
Número de dias perdidos	84	43
Taxa de absenteísmo (TA)	0,91%	0,79%
Horas programadas para trabalhar	3.383.580	3.640.240
Número de óbitos	0	0

Em relação aos trabalhadores terceirizados, todos participam da reunião de integração, em que são orientados sobre os riscos a que estão expostos em suas atividades, assim como as respectivas medidas de controle. Em 2014, o quadro de terceirizados da Companhia contava com cerca de 1.100 pessoas. [G4-EU16, G4-EU18]

Gestão de clima organizacional

Com periodicidade anual, em 2014 foi realizada mais uma edição da Pesquisa de Clima na CTEEP, com resultados positivos: o percentual de adesão aumentou, passando de 89% em 2013 para 92% em 2014, e o índice de favorabilidade subiu para 63% (58% em 2013), o que representa uma melhora de 5 pontos em relação à pesquisa de 2013.

Esse desempenho, conquistado mesmo diante de um ano marcado por um cenário difícil para o negócio, é resultado do posicionamento adotado pela Companhia, que priorizou a transparência e a informação, com visitas periódicas às regionais para mostrar aos colaboradores o que estava sendo feito para enfrentar o cenário adverso e pela apropriação das equipes para em relação aos planos de ação das áreas.

RELACIONAMENTO GOVERNAMENTAL E SETORIAL

Em 2014, a CTEEP deu um importante passo para fortalecer, sistematizar e garantir um olhar externo mais integrado e atento às questões regulatórias, aperfeiçoando o relacionamento e intensificando o diálogo com o Poder Concedente.

Com a criação da Gerência de Assuntos Regulatórios, a Companhia pretende dispor de seu conhecimento sobre o setor elétrico brasileiro para apoiar a interlocução com os órgãos atuantes nesse setor, como Ministério das Minas e Energia, EPE, ONS e ANEEL. [G4-13]

Formada por uma equipe multidisciplinar, a nova área é responsável por assessorar e prover estudos e pareceres técnicos relacionados a aspectos regulatórios bem como acompanhar questões

inerentes ao marco regulatório do setor elétrico brasileiro e a tramitação de leis e regulamentos que interferem no setor.

A Companhia também procura manter um relacionamento participativo com os principais órgãos do Governo, participando ativamente de fóruns e instituições para o desenvolvimento do setor elétrico no Brasil. Além disso, está presente em conselhos de administração, comitês e comissões dos seguintes órgãos públicos, entidades de classe e organizações nacionais e internacionais: [G4-16]

- Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base (Abdib)
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE)
- Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE)
- Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE)
- Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel)
- Comitê Nacional Brasileiro da CIER (CIER BRACIER)
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré Brasil)
- Fundação CESP
- Fundação COGE
- Instituto Acende Brasil
- Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)
- Secretaria de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo

CLIENTES

Satisfação dos clientes

G4-PR5

Um dos focos de atuação da CTEEP é construir relações sustentáveis com seus clientes para, dessa forma, prestar serviços com qualidade, eficiência e custos competitivos. Uma ferramenta utilizada nesse sentido é a Pesquisa

de Satisfação de Clientes, que busca identificar as demandas e oportunidades de melhoria a partir do levantamento da percepção dos clientes em relação a diversos fatores: qualidade dos serviços, confiabilidade do sistema, rapidez no atendimento, competitividade dos custos, entre outros.

Em 2014, embora não tenha realizado a pesquisa de satisfação com clientes externos, a CTEEP manteve reuniões periódicas e canais abertos de comunicação com esse público, para compreender suas expectativas, atender suas necessidades e avaliar seu grau de satisfação, ainda que sem determinar indicadores específicos.

Qualidade da transmissão

G4-EU3, GR-PR5

A CTEEP vincula sua visão sustentável do negócio à prestação de serviços de qualidade, com eficiência, custos competitivos e acesso a informação confiável sobre o serviço oferecido. Em 2014, integravam a carteira de clientes da CTEEP 16 distribuidoras, 40 geradoras e autoprodutores, 12 transmissoras e sete consumidores livres.

Para ser reconhecida por seus clientes pela excelência na prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, a Empresa mantém um Sistema de Gestão de Qualidade que segue as diretrizes do padrão normativo ABNT NBR ISO 9001:2008.

Em 2014, a Companhia conquistou a recertificação dos três escopos que compõem o Sistema de Gestão: 1) Gerir Empreendimentos do Sistema de Transmissão; 2) Operação do Sistema de Transmissão e 3) Manutenção do Sistema de Transmissão. Cada um dos escopos



certificados possui um conjunto de indicadores de qualidade, que são monitorados mensalmente.

Durante o ano, a Companhia também superou as metas estabelecidas que envolvem, dentre outras, cumprimento dos planos de manutenção, disponibilidade de equipamentos para o sistema elétrico, execução de projetos e obras, o que propiciou uma maior confiabilidade do sistema, minimização de falhas, com o objetivo de aumentar a satisfação dos clientes na prestação dos serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão.

RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES

Acionistas e investidores

A CTEEP oferece atendimento personalizado aos seus acionistas, investidores e analistas de mercado, fornecendo informações seguras e abrangentes e mantendo sempre o princípio da equidade.

Em 2014, um dos destaques foi a realização da primeira reunião pública no Centro de Controle da Operação de Bom Jardim (SP), com a participação de aproximadamente 90 investidores, que puderam visitar e conhecer de perto como é feito o controle de toda a operação da Companhia.

A CTEEP mantém ainda diversos canais permanentes de comunicação com esse público:

Realização de teleconferências, webcasts e publicação de release em cada divulgação de resultado trimestral.

- Atendimentos diários por telefone e e-mail, reuniões na sede da empresa.
- Manutenção de site atualizado e específico para atender à demanda de informações sobre a Companhia.

Além disso, prezando a uniformidade e isonomia na divulgação das informações, todos os materiais de divulgação e os publicados no website são apresentados em português e inglês.

GESTÃO DE FORNECEDORES E PARCEIROS

Fornecedores

Construir relações de transparência e confiança, consolidando o conceito de parceria com seus fornecedores. A partir desse objetivo principal, a CTEEP tem desenvolvido algumas iniciativas para fortalecer o relacionamento com essas empresas, gerando benefícios para todos os envolvidos.

Uma ação nesse sentido é o processo de compras compartilhadas, realizado em conjunto com a ISA, para alcançar economias de escala em bens e serviços adquiridos em todas as empresas do Grupo, que são beneficiadas pelo atendimento de fornecedores globais e por custos mais atrativos.

Em 2014, a CTEEP contou com 219 fornecedores ativos, aos quais destinou R\$ 359,4 milhões em pagamentos por seus serviços ou produtos contratados no ano. G4-12

Para isso, foi adotada uma estratégia de sincronização das demandas da ISA, com os seguintes objetivos: oportunidade mercadológica, qualidade nos materiais/equipamentos e prestação de serviços e eficiência econômica. Esta sincronização envolve todas as empresas e filiais do Grupo e, a partir de uma análise da complexidade da contratação, a compra centralizada pela ISA é realizada, de forma assistida ou descentralizada, sendo contratada pelas próprias filiais. Um dos diferenciais é que essa iniciativa implica na ampliação da cadeia de suprimentos do Grupo, com a realização de compras nacionais e investimento integrado multinacional.

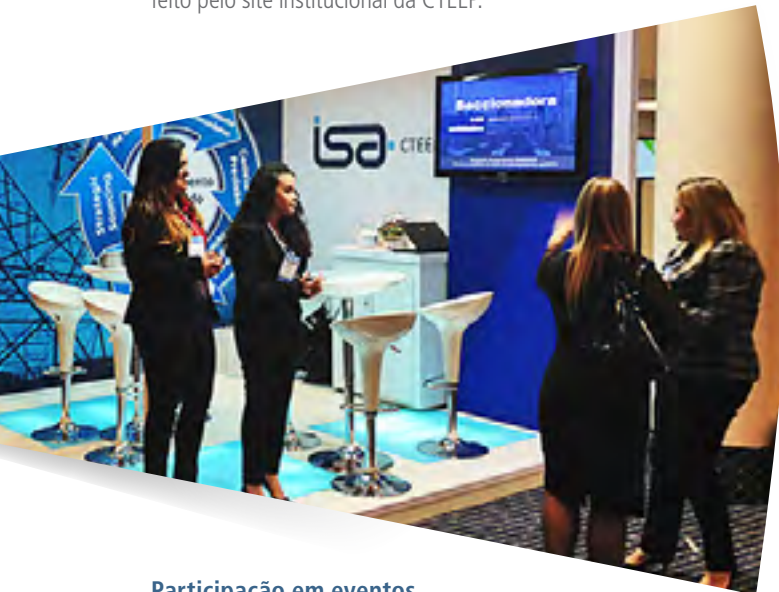
Em âmbito regional, a CTEEP adaptou o processo de S&OP (Sales and Operations Planning), amplamente utilizado na indústria, para a realidade do seu negócio, com ganhos de produtividade e redução de custos, além do fortalecimento da relação com os fornecedores. Nesse novo modelo, iniciado em 2013, o processo de compras é analisado por diversas áreas da Companhia, que vislumbram as demandas existentes para os próximos 36 meses

e avaliam todos os aspectos, impactos e cenários (interno e externo) envolvidos na aquisição.

Outro aspecto importante é o envolvimento dos parceiros, que precisam estar qualificados e aptos para garantir o fornecimento do produto ou serviço no prazo determinado. Daí a preocupação da CTEEP com o desenvolvimento dos fornecedores, que são avaliados desde a sua qualificação para trabalhar com a Companhia até a finalização do serviço prestado ou entrega dos materiais adquiridos.

Transparência nas informações

Em 2014, foi desenvolvido um sistema que apresenta informações completas de previsão e composição dos pagamentos de fornecedores. O sistema permite que os parceiros tenham mais autonomia para consultar os dados de pagamentos, reduzindo a necessidade de contato com a CTEEP para obter essas informações – o que contribui para o aumento da produtividade. O acesso à ferramenta é feito pelo site institucional da CTEEP.



Participação em eventos

Para fortalecer o relacionamento com os fornecedores, a CTEEP também participa de eventos do setor, como o VI SUPRE – Simpósio de Suprimento e Logística das Empresas do Setor Elétrico, realizado em outubro de 2014.

Organizado pela Fundação COGE, entidade que atua com foco em soluções de gestão empresarial, em especial para o setor elétrico,

o evento contou com o patrocínio da CTEEP, reunindo profissionais de empresas, do meio acadêmico e fornecedores para debater assuntos ligados a gestão de suprimento.

Além das palestras realizadas por seus profissionais, a Companhia também participou do evento com um estande onde recebeu os visitantes e mostrou um pouco do trabalho de gestão desenvolvido na área de suprimentos.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

G4-S01

Em sua relação com a sociedade, a CTEEP procura contribuir para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social das comunidades localizadas nas proximidades de suas linhas de transmissão e de suas operações. Com foco nessas diretrizes, desenvolve projetos direcionados a esse público, como o Amigos da Energia, uma iniciativa que orienta a população sobre a convivência segura com as instalações de energia elétrica. [G4-EN27]

Em 2014, o programa beneficiou um público direto de 7.122 pessoas por meio de 200 palestras realizadas em 75 municípios de São Paulo, que foram mapeados de acordo com fatores de risco operacionais, ambientais e/ou sociais. Os participantes receberam informações sobre a importância da transmissão de energia para o país e orientações de segurança, tais como os riscos relacionados a pipas, balões, queimadas irregulares, incêndios acidentais, movimentação de veículos e maquinários, descarte de resíduos, entre outras recomendações.

Em dezembro o programa foi apresentado durante o VIII Fórum Nacional de Educação Ambiental (www.educacaoambiental.net/#/), realizado em Belém (PA), que atraiu cerca de 2.000 profissionais envolvidos com ações de educação ambiental, como gestores públicos e privados, pesquisadores, professores, estudantes e ambientalistas. A iniciativa da CTEEP foi inserida no eixo “Educação Ambiental na Construção de Sociedades Sustentáveis” e aborda com foco na redução de riscos ambientais e sociais relacionados às linhas de transmissão de energia elétrica.

A Companhia promove ainda o desenvolvimento da sociedade e o engajamento da comunidade local, abrangendo 100% de suas operações e priorizando o atendimento das localidades que apresentam riscos operacionais, ambientais e/ou sociais.

Além disso, para garantir a segurança das comunidades do entorno e a prestação de serviços eficientes diante da grande extensão de suas linhas de transmissão, a CTEEP promove uma série de ações de orientação, prevenção e fiscalização de segurança e riscos nestas localidades: [G4-EU20, G4-EU21]

- Definição de uma faixa de segurança da linha de transmissão, delimitando uma área com largura adequada e segura para a construção, operação, manutenção e inspeção das linhas.
- Restrição da utilização dessas faixas por meio de sinalizações de segurança e, quando aplicável, por dispositivos auxiliares que incluem barreiras para dificultar tentativas de invasão, para que em caso de eventuais ocorrências, não haja risco à integridade física da população.
- Realização de inspeções periódicas das linhas de transmissão como parte da rotina de manutenção.
- Planejamento prévio e articulações com governos estaduais, prefeituras, polícia militar, corpo de bombeiros, companhias de engenharia de tráfego, para que as famílias realocadas possam ter acesso a programas de habitação governamentais e para que sejam providenciados recursos adequados à reintegração, como ambulâncias, assistência social e apoio policial.

Apesar dos serviços da CTEEP não serem destinados aos consumidores finais de energia elétrica, a Companhia gere os impactos em saúde e segurança provocados pelas linhas de transmissão à comunidade do entorno em 100% de suas operações, por meio de processos e procedimentos que incluem fiscalização, sinalização, manutenção, treinamento dos colaboradores, orientações à população, entre outras medidas. G4-PR1 Em 2014, não foi registrada qualquer ação envolvendo óbito ou acidente de usuários dos serviços CTEEP ou de seus equipamentos. [G4-EU25]



Patrocínios culturais

G4-S01

Uma das linhas de atuação social da CTEEP tem sido o fomento à cultura por meio do patrocínio com o uso de leis de incentivo fiscal. Em 2014, foram investidos R\$ 725 mil em iniciativas nessa área. Um dos destaques foi a parceria firmada com a Fundação Bienal para patrocínio de projetos realizados entre 2015 e 2017, incluindo a Bienal e suas atividades itinerantes.

A Companhia também deu continuidade ao patrocínio de dois documentários relacionados ao setor elétrico: "Ameaças do Céu", do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (realizado pela Storm Comunicação), e "Na Trilha da Energia II", do Instituto Acende Brasil.

O primeiro projeto aborda o impacto de eventos climáticos severos (chuvas constantes, raios etc.) no setor elétrico e o outro esclarece as principais dúvidas da população sobre geração, transmissão e distribuição de energia. Ambos foram patrocinados por meio da Lei do Audiovisual e têm lançamento previsto entre 2015 e 2016.

Patrocinado em 2013, o filme "Fragmentos da Paixão", primeiro documentário científico brasileiro a ser exibido em uma rede comercial de cinemas, passou a ser exibido em 2014 em canais de TV fechada, ampliando a percepção sobre o assunto. Além disso, o site oficial já registrou mais de 13 mil 'page views' e o trailer, hospedado em canal do Youtube, alcançou mais de 5 mil visualizações. Já o filme "Na Trilha da Energia I", registrou mais de 10 mil acessos (2.323 visitantes únicos) e 5.344 visualizações no Youtube.

Voluntariado

G4-S01

Para contribuir com o desenvolvimento de uma cultura de solidariedade e cidadania, e ao mesmo tempo incentivar a prática do voluntariado entre seus colaboradores, a CTEEP conta com o programa Energia Solidária.

Em 2014, foram realizadas novas edições das campanhas do Agasalho e de Natal, com a participação dos colaboradores da sede e das regionais, que arrecadaram 36 caixas de agasalhos e cerca de 180 cobertores na primeira campanha, e mais 1.027 brinquedos no fim do ano. Ao todo, 14 instituições foram beneficiadas, considerando os Fundos Sociais de Solidariedade e entidades cadastradas no Programa Nossas Crianças da Fundação Abrinq.



DESEMPENHO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL

Para garantir a sustentabilidade ambiental na realização de suas atividades, a CTEEP conta com uma Política Ambiental que orienta a implementação de ações que buscam a otimização do uso de recursos naturais, a mitigação dos impactos de suas operações, bem como o seu compromisso com o atendimento aos requisitos legais ambientais vigentes no país.

Além disso, a Companhia mantém um Sistema de Gestão Ambiental que segue as diretrizes do padrão normativo ABNT NBR ISO 14001:2004. Em 2014, a CTEEP conquistou a recertificação de dois escopos que compõem o Sistema de Gestão: 1) Operação e Manutenção de Subestações – 31 sites e mais 34 novos e 2) Funcionamento e Manutenção de Linhas – dois sites.

Em linha com esse posicionamento, a Companhia identifica, analisa e mitiga os impactos ambientais decorrentes de sua operação em diferentes processos relacionados à transmissão de energia, desde a concepção de um projeto e do estudo de seu impacto ambiental, passando pelo estabelecimento de medidas de compensação/mitigação até o monitoramento dessas iniciativas e a realização de ações ambientais adicionais. [G4-EN27]

Em 2014, os investimentos ambientais totalizaram R\$ 3,56 milhões, apresentando uma ligeira redução em relação ao montante investido em 2013, apesar da diferença de destinação dos recursos, que foi maior para as atividades de gestão e proteção e menor em remediações, reflexo de um bom resultado da cultura preventiva adotada pela Companhia.

Investimentos Ambientais (R\$)

G4-EN31

	2013	2014	Variação (%)
Disposição de resíduos	3.015.028	305.858	-89,86
Prevenção	389.992	2.536.785	550,47
Gestão e proteção ambiental	319.921	716.757	124,42
Remediações ambientais	107.046	3.558	-96,68
Total	3.831.987	3.562.958	- 7,02
Estagiários	9.369	158,79	158,79

Projetos e iniciativas ambientais

Durante ao ano, a CTEEP também deu continuidade ao desenvolvimento de projetos capazes de promover e contribuir para a preservação ambiental, entre os quais destacam-se: [G4-EN27]

Projeto Cuca

Desenvolvido pelo Parque Estadual da Cantareira, em parceria com a ONG Instituto Guatambú, o projeto dissemina a educação ambiental entre estudantes e a comunidade do entorno das instalações da Companhia. Por meio de palestras nas escolas locais e visitas monitoradas ao parque, o projeto aborda a importância da unidade de conservação e da biodiversidade, o papel das linhas de transmissão para o desenvolvimento do país, a cidadania e outras questões relacionadas aos impactos negativos gerados pelo homem ao meio ambiente.

Pomar Urbano

Iniciativa público-privada da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, que conta com o apoio de empresas para recuperação ambiental e paisagística das margens do Rio Pinheiros (São Paulo). Em 2014, a CTEEP foi responsável pela manutenção de um trecho com 800 metros de extensão até agosto, mês em que encerrou seu compromisso com o projeto a fim de priorizar outros investimentos ambientais. [G4-EC7]

GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS**Consumo de energia e emissões de gases de efeito estufa**

G4-EN3, G4-EN4, G4-EN15, G4-EN-16

No quadro abaixo, a Companhia relata o seu consumo de energia (combustíveis e energia elétrica) e também as emissões de gases de efeito estufa (GEEs) provenientes dessas fontes. As emissões reportadas pela CTEEP relacionadas aos gases de efeito estufa referem-se ao consumo de combustível da frota de veículos (própria e locada) e pelo consumo de eletricidade registrado na sede da Empresa e nas subestações.

Em 2014, foram consumidos 279 kg de gás freon R22 nas regionais e 23 kg na sede (SP). O consumo do gás SF6 (utilizado como isolante em equipamentos elétricos) não foi monitorado, mas a Companhia colocou em prática um plano de ação durante o ano para registrar o consumo e as emissões a partir desse gás. [G4-EN20]



	2013			2014		
Combustíveis	Base de cálculo – Consumo em litros	Consumo de energia em gigajoule	Emissões de gases de efeito estufa em tCO₂e	Base de cálculo – Consumo em litros	Consumo de energia em gigajoule	Emissões de gases de efeito estufa em tCO₂e
Diesel (consumo fora da Companhia - escopo 2)	389.992	389.992	389.992	2.536.785	2.536.785	2.536.785
Gasolina (consumo fora da Companhia - escopo 2)	368.779	13.444	940	463.866	16.902	1.182
Etanol (consumo fora da Companhia - escopo 2)	107.046	107.046	107.046	3.558	3.558	3.558
Energia elétrica	Base de cálculo – Consumo em kWh	Consumo de energia em gigajoule	Emissões de gases de efeito estufa em tCO₂e	Base de cálculo – Consumo em kWh	Consumo de energia em gigajoule	Emissões de gases de efeito estufa em tCO₂e
Sede (consumo dentro da Companhia - escopo 1)	9.369	9.369	9.369	158,79	158,79	158,79
Subestações (consumo dentro da Companhia - escopo 1)	30.192.832	108.694	888	33.849.247	121.857	995
Subestações monitoradas 2013 - 63 2014 - 66						

Obs.: Os números referentes ao consumo de energia elétrica de 2013 foram corrigidos na tabela acima em relação ao relatório anterior: de 522.090 kWh para 966.337 kWh na sede, e de 25.933.791 kWh para 30.192.832 kWh nas subestações. A correção também se aplica às conversões dos valores para as unidades de gigajoules e CO₂e.

Em 2014, a CTEEP apresentou uma ligeira redução no consumo de energia em relação ao ano anterior, equivalente a 0,1%, se considerada a mesma base de subestações (63 unidades). A grande redução do consumo de gasolina e o aumento do consumo de álcool se devem, principalmente, à troca da frota da Companhia por veículos movidos a etanol.

Consumo de materiais

G4-EN1

Os principais materiais adquiridos pela Empresa em 2014 estão assim relacionados:

Material	Volume/Quantidade	Unidade de medida
Banco de capacitor	10	Unidade
Bateria	14	Unidade
Bobina de bloqueio	4	Unidade
Cabo condutor	5.862,2	metros
Cabo de comando e controle	231,6	metros
Cabo de potência	400	metros
Disjuntor	26	Unidade
Estrutura lt	619.695,2	Kg
Estrutura se	155,0	Unidade
Ferragem	6	Unidade
Ferragem - cadeia	51	Unidade
Gis	2	Unidade
Para-raios	39	Unidade
Retificador	4	Unidade
Seccionadora	77	Unidade
Sistema de proteção, supervisão e medição	13	Unidade
Teleproteção	4	Unidade
Transformadores de corrente e potencial	170	Unidade

Gestão de resíduos

G4-EN23

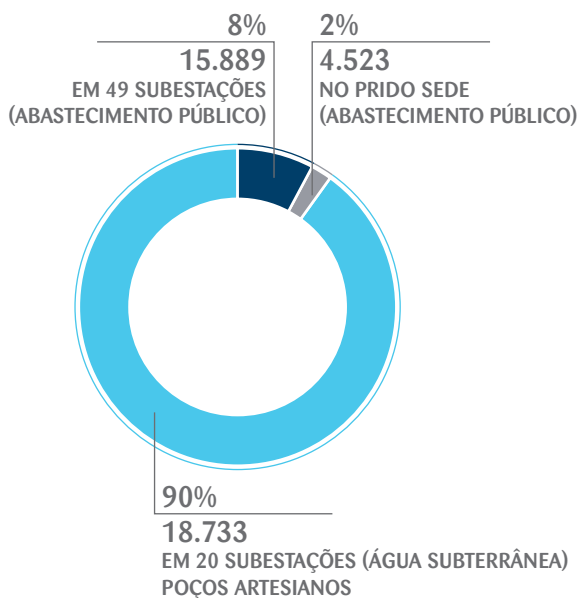
Na CTEEP, as destinações de resíduos são regidas pela legislação ambiental vigente, referente ao transporte, manuseio e formas de destinação. Em 2014, foram destinados para incineração, conforme exigência legal, 16.537,50 kg de resíduos (óleo e equipamento) contaminados com bifenilas policloradas (PCB) – **substâncias químicas tóxicas utilizadas nos equipamentos de operação (transformadores).**

Os demais resíduos provenientes das atividades de manutenção de subestações e linhas de transmissão foram devidamente separados e armazenados nas centrais de resíduos localizadas nos Departamentos Regionais e terão destinação final adequada em 2015, por meio de coprocessamento, reciclagem, incineração e aterro. O armazenamento é realizado de acordo com rígidos padrões de segurança, em conformidade com a lei e com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Já os métodos de disposição consideram o potencial de degradação ambiental de cada item, a legislação vigente, as técnicas disponíveis no mercado e o custo.

Água

Em 2014, o volume de água consumido pela CTEEP foi de 39.145 m³, o que representa uma redução de 11,3% em relação ao total consumido no ano anterior. Durante o ano foram incluídos os consumos de três novas subestações (Bauru, Aparecida e Santo Ângelo), o que torna a redução um esforço ainda mais expressivo alcançado pela Companhia. [G4-EN8]

CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE (M³)



BIODIVERSIDADE

A CTEEP possui linhas de transmissão cujas classes de tensões variam entre 88kV a 440kV e que cruzam unidades de conservações de proteção integral e uso sustentável, conforme normativa do Sistema Nacional de Unidade de Conservação da Natureza – SNUC, Lei 9985 de julho de 2000. A área total abrangida totaliza 548,22 hectares, distribuídos nas seguintes unidades: Estação Ecológica Casa Branca, estação Ecológica Itirapina, Estação Ecológica São Simão, Estação Ecológica Assis, Horto Florestal Palmital, estação Ecológica Pederneiras, Floresta Estadual Manduri, Parque Estadual Carlos Botelho, Parque Estadual do Juquery, Parque Estadual da Serra

do Mar núcleo Picinguaba, Núcleo Curucutu, Núcleo Cubatão, Núcleo São Sebastião, Núcleo Caraguatatuba e Parque Estadual da Cantareira. [G4-EN11]

Para novos empreendimentos, quando solicitado pelo órgão ambiental, a Companhia realiza estudos de impactos ambientais, incluindo estudos de biodiversidade de habitats específicos e, se necessário, implementa ações para proteção e restauração. A CTEEP não possui atualmente projetos para proteção de habitats de relevância ambiental legalmente constituídos. O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado em 2002 com a Secretaria do Estado de Meio Ambiente do Estado de São Paulo com o objetivo de regularizar seus ativos em operação, foi finalizado em 2012 e respondeu pela restauração total de 272,99 hectares em áreas administradas pelo Instituto Florestal nos municípios de Batatais, Mogi Guaçú, Manduri, Itapetininga e Assis. [G4-EN13]

Embora não possua estudos específicos sobre a biodiversidade das áreas de relevância ecológica por onde cruzam suas linhas de transmissão, os processos de recapacitação ou recondução de linhas de transmissão da Companhia contam com a realização de estudos de impactos ambientais quando solicitado pelos órgãos competentes. O reporte desses estudos ao órgão ambiental licenciador é realizado por meio de relatórios técnicos fotográficos, monitoramento, pesquisa, entre outras iniciativas. [G4-EU13]



SUMÁRIO GRI



Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global	Indicador verificado externamente?
G4-1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade para a empresa e sua estratégia de sustentabilidade.	5		Não
G4-3	Nome da organização.	6		Não
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	8		Não
G4-5	Localização da sede.	6 e 63		Não
G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório.	6		Não
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	10		Não
G4-8	Mercados em que a empresa atua.	6		Não
G4-9	Porte da empresa.	10 e 29		Não
G4-10	Perfil dos colaboradores.	36 e 37		Não
G4-11	Percentual do total de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva.	100% dos colaboradores elegíveis são cobertos por negociação coletiva.		Não
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores.	44		Não
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório.	6, 10, 12, 17, 19, 24 e 42		Não
G4-14	Como a empresa adota a abordagem ou princípio da precaução.	18		Não
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente.	23		Não
G4-16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais.	43		Não
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório.	12		Não
G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório.	13 e 14		Não
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	13		Não
G4-20	Limite, dentro da empresa, de cada aspecto material.	14		Não
G4-21	Limite, fora da empresa, de cada aspecto material.	14		Não

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global	Indicador verificado externamente?
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	Não foram reformuladas informações de relatórios anteriores, referentes ao período coberto, escopo, limite ou método de medição de indicadores. Caso alguma correção seja necessária, será apontada ao longo do texto.		Não
G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores.			Não
G4-24	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela empresa.	34		Não
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento.	34		Não
G4-26	Abordagem para engajar os <i>stakeholders</i> .	35		Não
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i> .	13		Não
G4-28	Período coberto pelo relatório.	12		Não
G4-29	Data do relatório anterior mais recente.	12		Não
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios.	12		Não
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	12		Não
G4-32	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI.	12		Não
G4-33	Política e prática atual adotada pela empresa para submeter o relatório à verificação externa.	O conteúdo deste relatório não foi submetido à verificação externa.		Não
G4-34	Estrutura de governança da empresa.	16 e 63		Não
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da empresa.	9		Não
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	31		Não
G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo.	A Companhia não recebeu, em 2014, nenhum tipo de ajuda financeira do governo, com exceção do acesso a linhas de financiamentos públicas, subsídios para Pesquisa & Desenvolvimento e linhas de investimento relacionadas à cultura, conforme descrito na página 54 do Relatório de Administração, disponível em http://goo.gl/u0FOF9		Não
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	48		Não

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global	Indicador verificado externamente?
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.	A Companhia não possui processos ou procedimentos específicos para mensurar os impactos econômicos indiretos de suas atividades, bem como a extensão desses impactos.		Não
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.	50	Meio Ambiente – Compromissos 7 e 8	Não
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.	A Companhia não monitorou em 2014 a aquisição de materiais reciclados.		Não
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.	48 e 49	Meio Ambiente – Compromissos 7 e 8	Não
G4-EN4	Consumo de energia fora da empresa.	48 e 49	Meio Ambiente – Compromissos 7 e 8	Não
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.	51	Meio Ambiente – Compromissos 7 e 8	Não
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	51	Meio Ambiente – Compromissos 7 e 8	Não
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	51	Meio Ambiente – Compromissos 7 e 8	Não
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1).	48 e 49	Meio Ambiente – Compromissos 7 e 8	Não
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2).	48 e 49	Meio Ambiente – Compromissos 7 e 8	Não
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3).	O monitoramento das emissões escopo 3 não está consolidado e, portanto, não será reportado.		Não
G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).	48		Não

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global	Indicador verificado externamente?
G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.	Não são reportadas as emissões de gases SOx e NOx, por não serem representativas na operação de transmissão de energia.		Não
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.	A CTEEP não monitora o descarte de água de suas instalações, em virtude de não haver mecanismos eficientes de medições destas destinações e do negócio da Companhia não gerar efluentes de processos industriais. Em 2014, foram descartados 46 m ³ de efluentes provenientes de fossas sépticas (lodo biológico).		Não
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.	50		Não
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.	45, 47 e 48	Meio Ambiente – Compromissos 7 e 8	Não
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	Em 2014, a CTEEP recebeu 19 sanções não monetárias e três autos de infração (multas), a maioria relacionados à limpeza dos locais e entorno das torres de transmissão. O valor inicial das multas somadas é de R\$ 155.653,54 e aguarda decisão do órgão responsável após defesa apresentada pela Companhia em relação a todas as multas, esclarecendo suas responsabilidades e posicionamento.		Não
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.	47	Meio Ambiente – Compromissos 7 e 8	Não
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de colaboradores e rotatividade de colaboradores por faixa etária, gênero e região.	36 e 37		Não
G4-LA2	Benefícios concedidos a colaboradores de tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da empresa.	38	Trabalho – Compromisso 6	Não

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global	Indicador verificado externamente?
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	42		Não
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por colaborador, discriminado por gênero e categoria funcional.	39		Não
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos colaboradores em período de preparação para a aposentadoria.	Não há um programa específico de apoio planejado e estruturado para preparação da aposentadoria. Outros treinamentos para desenvolvimento dos funcionários, estão disponíveis no subcapítulo de "Treinamento e desenvolvimento".		Não
G4-LA11	Percentual de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.	36		Não
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de colaboradores por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	38		Não
G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.	18	Direitos Humanos – Compromissos 1 e 2 Trabalho – Compromissos 4, 5 e 6	Não
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	18	Direitos Humanos – Compromissos 1 e 2	Não
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	45 e 46	Direitos Humanos – Compromissos 1 e 2 Meio Ambiente – Compromissos 7 e 8	Não

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global	Indicador verificado externamente?
G4-S05	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	Em 2014 não foram registrados casos de corrupção na CTEEP.	Contra a corrupção – Compromisso 10	Não
G4-S06	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário.	18		Não
G4-S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.	Em 2014, a CTEEP apresentou impugnação em face do Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 28/03/2014 (decorrente do Mandado de Procedimento Fiscal nº 0818500201400026, Processo Administrativo nº 16561.720036/2014-00) que objetiva cobrar supostos débitos de IRPJ/CSLL, relativos ao ano-calendário de 2009, decorrentes da amortização do ágio advindo da incorporação da ISA Participações Ltda. Nesse informe estão excluídos eventuais processos administrativos de cunho Trabalhista, Previdenciário e Fundiário, bem como procedimentos preparatórios ou inquéritos civis públicos.		Não
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.	46		Não
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.	43		Não
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	Em 2014, a CTEEP ingressou com ação para suspender da penalidade de desconto de receita pelo ONS por conta de multa administrativa imposta pela ANEEL, até que seja julgado o seu pedido administrativo formulado perante o órgão. Foi obtida liminar para suspensão da penalidade e atualmente o processo encontra-se em fase de instrução.		Não

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global	Indicador verificado externamente?
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	43		Não
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório.	6		Não
EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo.	25		Não
EU8	Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável.	21 e 22	Meio Ambiente – Compromisso 9	Não
EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	25		Não
EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.	51	Meio Ambiente – Compromisso 7	Não
EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada.	38 a 40		Não
EU15	Porcentagem de colaboradores com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região.	A Companhia prevê que, nos próximos cinco anos, 337 colaboradores se aposentem por ter alcançado a idade ou período de contribuição previsto em seu plano previdenciário, sendo 86,4% de cargos de nível técnico e 13,6% de cargos de nível universitário.		Não
EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de colaboradores e de trabalhadores terceirizados e subcontratados.	42	Trabalho – Compromisso 5	Não
EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança.	42	Trabalho – Compromisso 5	Não
EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.	27		Não

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global	Indicador verificado externamente?
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.	46	Direitos Humanos – Compromissos 1 e 2	Não
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	46		Não
EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto.	26		Não
EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	46		Não
EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia.	26		Não
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia.	26		Não

CONTEÚDOS E INDICADORES GRI NÃO INCLUÍDOS NESTE RELATÓRIO

O critério de aplicação das diretrizes GRI G4 escolhido pela CTEEP (Essencial) não requer os conteúdos gerais: 2, 35-55, 57 e 58. Também não estão incluídos na publicação os indicadores GRI considerados não materiais ou não aplicáveis ao negócio:

- Categoria Econômica (EC) – 2, 3, 5, 6, 9;
- Categoria Ambiental (EN) – 5-7, 9, 10, 12, 14, 18, 19, 24-26, 28, 30, 32-34;
- Categoria Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente (LA) – 3-5, 7, 8, 13-16;
- Categoria Direitos Humanos (HR) – 1-8, 10, 11;
- Categoria Sociedade (SO) – 2-4, 7, 9-11;
- Categoria Responsabilidade pelo Produto (PR) – 2-4; 6-8;
- Suplemento Setorial (EU) – 1, 2, 7, 9-11, 17, 23, 24, 26, 27, 30.

BALANÇO SOCIAL ANUAL 2014

	2013	2014
Bases de Cálculo		
Receita Líquida (RL)	822.235	972.695
Resultado Operacional (RO) (Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social)	-150.030	455.334
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	190.407	159.336
Indicadores Sociais Internos		
Alimentação	15.030	16.098
Encargos Sociais Compulsórios	50.008	41.284
Previdência Privada	3.608	3.727
Saúde	15.549	15.296
Segurança e saúde no trabalho	1.621	1.296
Educação	850	906
Cultura	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.985	2.035
Creches ou auxílio creche	223	264
Participação nos lucros e resultados	8.200	8.248
Outros	0	0
Total - Indicadores sociais internos	97.074	89.154
Indicadores Sociais Externos		
Educação (Projeto Amigos da Energia + Queimadas)	356	472
Cultura (Patrocínios via leis de incentivo fiscal)	0	725
Saúde e saneamento	0	0
Esporte	0	0

Combate à fome e segurança alimentar	0	0
Outros (Programa Energia Solidária)	13	14
Total das contribuições para a sociedade	369	1.211
Tributos (excluídos os encargos sociais)	448	135
Total	817	1.346

Indicadores ambientais

Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa (Abrange disposição de resíduos, gestão e proteção ambiental e remediações)	3.442	1.816
Investimentos em programas e/ou projetos externos (Abrange iniciativas como Projeto Cuca, Pomar Urbano e Campanha de Prevenção à Queimadas. Em 2012, contemplou a construção de centrais de armazenamento de resíduos, além de TACs e TCRA's)	390	1.746
Total dos investimentos em meio ambiente	3.832	3.562
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(x) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%	(x) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%

Indicadores do Corpo Funcional

Nº de empregados(as) ao final do exercício	1.438	1.407
Nº de admissões durante o período	69	94
Nº de empregados(as) terceirizados(as) (Considerado o somatório de trabalhadores terceirizados que prestaram serviços à CTEEP ao longo do ano, independentemente do tempo que durou o contrato ou o serviço)	2.391	1.100
Nº de estagiários	41	82
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	567	549
Nº de mulheres que trabalham na empresa	135	138
% cargos de chefia ocupados por mulheres	1%	1%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	Na gestão das informações sobre o seu quadro funcional, a CTEEP não utiliza subdivisões por etnias.	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	64	61

Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial

Relação entre a maior e menor remuneração (CLTs)	16	18
Número total de acidentes de trabalho	6	4
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> apoia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> apoia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa: N/A no Procon: N/A na Justiça: N/A (Não houve reclamações)	na empresa: N/A no Procon: N/A na Justiça: N/A
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	475,052	1.008.181
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	Governo: 0% Colaboradores(as): 47% Acionistas: 7% Terceiros: 46% Retido: 0%	Governo: 26% Colaboradores(as): 23% Acionistas: 19% Terceiros: 14% Retido: 18%

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

G4-34

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Luis Fernando Alarcón Mantilla

Vice-presidente

Fernando Augusto Rojas Pinto

Conselheiros

Bernardo Vargas Gibsone

Carlos Alberto Rodríguez Lopes

César Augusto Ramírez Rojas

Fernando Maida Dall'Acqua

Juan Ricardo Ortega López

Marcos Simas Parentoni (representante dos minoritários)

Samuel Elias de Souza (representante dos colaboradores)

CONSELHO FISCAL

Presidente

Manuel Domingues de Jesus e Pinho

Conselheiros

Antonio Luiz de Campos Gurgel

Egídio Schoenberger

Flavio Cesar Maia Luz

Rosangela da Silva

Suplentes

Luiz Flávio Cordeiro da Silva

João Henrique de Souza Brum

Josino de Almeida Fonseca

Luis Carlos Guedes Pinto

João Vicente Amato Torres

DIRETORIA

Presidente

Reynaldo Passanezi Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rinaldo Pecchio Junior

Diretor de Empreendimentos

Luiz Roberto de Azevedo

Diretor de Operações

Celso Sebastião Cerchiari

COMITÊS

Comitê de Remuneração

Luiz Fernando Alarcón Mantilla

César Augusto Ramírez Rojas

Bernardo Vargas Gibsone

Comitê de Auditoria Interna

Bernardo Vargas Gibsone

César Augusto Ramírez Rojas

David Alexánder Escobar Rico

Fernando Maida Dall'Acqua

Marcos Simas Parentoni

Os currículos dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Comitês podem ser consultados no Formulário de Referência de 2014, disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) ou na página de Relações com Investidores da Companhia (www.cteep.com.br/ri).

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

www.cteep.com.br/ri

ri@cteep.com.br

(11) 3138-7557

CTEEP – Sede [G4-5]

Rua Casa do Ator, 1.155

04546-004 – São Paulo – SP

Tel. 11 3138-7000

Fax. 11 3138-7009

www.cteep.com.br

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL

Gerência de Comunicação

COORDENAÇÃO DA APURAÇÃO DOS INDICADORES GRI

Gerência de Gestão Estratégica

SUPERVISÃO EDITORIAL E REDAÇÃO

Gatopardo Comunicação – Silvia Martinelli

CONSULTORIA GRI

RICCA RI

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO E FORNECIMENTO DOS INDICADORES GRI

Alexandre Moura Zurcher
Andrea de Oliveira Pimentel
Andrea Freitas de Oliveira
Carisa Santos Portela Cristal
Carlos Jose Da Silva Lopes
Carlos Phillipe Kelency
Carlos Ribeiro
Cassio Corazza da Silva
Clovis Eduardo Hayashi
Cristiano Rodrigues Podboy Garcia
Daniela Aparecida Vieira
Doralice Fernandes Ferro
Elizabeth Oliveira Pereira Campos
Enzo Brigante
Everton Paulino dos Santos
Fernanda Santos Crepaldi
Francisco Dias Romero
Francisco Ricardo Tavian
Gabriel Geraldo Junqueira
Heloisa Patucci Martin
Isair Vander dos Santos
Ivanilda Silva Lopes
José Mario Dionizio
Jose Renato Duda de Assis
Juliana Bossoni Alves

Leonardo Gonçalves Rangel
Lúcia de Luiz César
Ludmila Junqueira Ferreira
Luis Antonio Escarabello
Marcos Livio Bevilaqua Meloni
Maria Ignez Mendes de Vinhaes da Costa
Matheus Schevano Sorvillo
Maureen Teresa Rose Fitzgibbon Pereira
Mauricio Augusto Souza Lopes
Mauricio Dallagnese
Odair Ribeiro Monteiro
Patrícia Torres
Renato Perez Rodrigues
Silvio Luiz de Souza
Simone Alessandra Araujo Menezes
Thais Vido de Moura
Thiago Lopes da Silva
Weberson Eduardo Guioto Abreu

PROJETO GRÁFICO E ON-LINE

S+G Comunicação

FOTOS

Marcelo Pereira
Denis Ribeiro
Acervo CTEEP

GLOSSÁRIO

G4-34

SIGLAS DAS ÁREAS DA COMPANHIA

AS: Departamento de Suprimentos
EE: Departamento de Engenharia
EO: Departamento de Gestão de Obras
EP: Departamento de Planejamento da Expansão
FC: Departamento de Contabilidade
OB: Departamento Regional Bauru
OC: Departamento Regional Cabreúva
OJ: Departamento Regional Jupia
OMM: Divisão de Gestão da Manutenção
OPO: Divisão de Análise da Operação
OS: Departamento Regional São Paulo
OT: Departamento Regional Taubaté
PJ: Departamento Jurídico

OUTRAS SIGLAS

ABCE: Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica
Abdib: Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base
Abrasca: Associação Brasileira das Companhias Abertas
Abrate: Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica
ADR: American Depositary Receipts
ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica
Apimec: Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais
BSC: Balanced ScoreCard
Cepel: Centro de Pesquisas de Energia Elétrica
CHESF: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
Cier Bracier: Comitê Nacional Brasileiro da Cier
Cigré Brasil: Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica
Cipa: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
Coso: Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission
CTEEP: Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista
DCR: Demonstrações Contábeis Regulatórias
DITs: Demais Instalações de Transmissão
DRE: Demonstração do Resultado do Exercício
DREQ: Duração Equivalente de Interrupções
DRRE: Demonstração Regulatória do Resultado do Exercício
EBITDA: Earning Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

ENS: Energia não suprida
EPE: Empresa de Pesquisa Energética
ERM: Enterprise Risk Management
FREQ: Frequência Equivalente de Interrupções
GAES: Grupos Auxiliares de Emergência
GIR: Gestão Integral de Riscos
GRI: Global Reporting Initiative
GVO: Grande Volume de Óleo
GWh: Giga Watt Hora
IEMADEIRA: Interligação Elétrica do Madeira
IEMG: Interligação Elétrica de Minas Gerais
IENNE: Interligação Elétrica Norte e Nordeste
IESUL: Interligação Elétrica Sul
IF: Instituto Florestal do Estado de São Paulo
IFRS: International Financial Accounting Standards
IGC: Índice de Governança Corporativa
km: Quilômetro
kV: Quilovolts
LT: linha de transmissão
MCC: Manutenção Centrada em Confiabilidade
MME: Ministério de Minas e Energia
MV: Mega Volts
MVA: Mega Volt Ampere
MWh: Mega Watt Hora
OMM: Divisão de Gestão da Manutenção
ONS: Operador Nacional do Sistema Elétrico
ONU: Organização das Nações Unidas
PAR: Plano de Ampliações e Reforços
PET: Programa de Expansão da Transmissão
PG: Pacto Global
PLR: Participação nos Lucros e Resultados
PV: Parcela Variável
RAP: Receita Anual Permitida
RTDS: Sigla em inglês para Simulador Digital em Tempo Real
Semasa: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santo André
SF6: hexafluoreto de enxofre
SGSST: Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho
Siesp: Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo
SIPAT: Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho
SIN: Sistema Interligado Nacional
STO: Simulador de Treinamento de Operadores
T: Torre de Transmissão
TWh: Tera Watt Hora
Wh: Watt Hora



CTEE P - SEDE

Rua Casa do Ator, 1.155
04546-004 · Vila Olímpia
São Paulo · SP · Brasil
Tel. 11 3138 7000
Fax 11 3138 7009
www.cteep.com.br